

POEMAS

Mario Tessari

QUE EU GOSTO

Maria Elisa Ghisi

Mario Tessari
escreveu os poemas.

Maria Elisa Ghisi
selecionou e ordenou os assuntos.

Maria Elisabeth Ghisi
criou a capa.

Mario Tessari
diagramou o livro.

Mauro Tessari (CRB-14/002)
elaborou a **FICHA CATALOGRÁFICA**

Tessari, Mario

Poemas de Mario Tessari que eu gosto Maria
Elisa Ghisi / Mario Tessari. – Jaguaruna :
Edição do Autor, 2014.
240p.

1. Literatura brasileira – Poesia. I. Título.

CDD 869.915

Impresso em 2022.

*As palavras aqui impressas
são caixinhas, dentro das
quais, coloquei ideias.*

*Ler é extrair ideias; não
obrigatoriamente as minhas.
Poderão ser minhas, nossas
ou tuas; porque cada leitor
reconstrói o sentido da
mensagem.*

Mario Tessari

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Sumário

<i>DEVANEIOS</i>			
7	ANTÔNIA	62	ESTRELA SÓ
8	SABOR DE VIDA	63	DIVISÃO
9	EVENTUAL	65	PERDAS E GANHOS
10	DESEJO	67	SEMENTES DE AMOR
11	RECORDANDO	69	OFERTÓRIO / SUSTO
13	A PALAVRA	70	AMOR TARDIO
15	O PRAZER FEMININO	71	SIMPLES SONHO SIMPLES
18	INESQUECÍVEL	72	O QUE SE AMA?
20	CORPO DE MULHER	76	NASCEDOURO
22	VIDA DE HOTEL	77	INCONCEBIDOS
23	ABANDONO	78	FANTASIA
25	ILUSÃO NOSSA DE CADA DIA	<i>DEDICATÓRIAS</i>	
26	MEDO E ESPERANÇA	80	SETE ANOS
28	QUERÊNCIA	81	MÃE DOS HOMENS
29	ABRAÇOS	83	GRATIDÃO
31	MAGIA DA DANÇA	84	MARIA MARCON TESSARI
33	O AZUL DO FOGO	86	MULHER-LUZ
35	O REFLEXO DE UM SORRISO	88	VIU-VEZ
37	A BELEZA	89	POEMA PARA QUEM FUMA
39	A BANANA	90	DATA FELIZ
42	SENSUALIDADE INGÊNUA	92	MAIORIDADE
44	CHEIRO DE PRAZER	95	NAVEGAR
47	APARÊNCIA DE MULHER	97	COMPLEANI
<i>AMOR</i>		99	CARTA POÉTICA
50	GESTOS	100	PREFELICIDADE
51	PROMESSA	102	VIDÂMBULOS
52	ENCONTRO DESENCONTRADO	<i>HUMANIZAÇÃO</i>	
53	SEGREDO	106	MINHA ESMOLA
55	PRIMAVERA / CADEIAS	107	MENINOS DE RUA
56	ÁGUIA	108	TRISTE FIM
58	ENCANTAR E QUEBRAR O ENCANTO	109	A-DIAR
59	POLARIZAÇÃO	112	DISTRIBUIÇÃO DE RENDA
61	O FOGO	115	NOVO ANO
		116	CARTÃO DE NATAL
		117	DIREITO À SOLIDÃO
		118	FRAGILIDADE

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

119	RITO ANUAL DA VIDA	169	A VIDA / MILAGRES
121	ENCONTRO CASUAL	170	TEMPESTADES
	<i>NATUREZA</i>	171	POESIA VIVA / O POSSÍVEL
123	A PAZ É BRANCA	172	DE PARTOS E DE PARTIDAS
124	SINGULAR	176	INVERNO
125	ADEUS ITAITUBA	177	O CÉU
127	CANTO MATINAL	179	PÔR-DO-SOL
128	ARMADILHA	181	O SONHO DA VIDA
129	A OLHAR A FONTE	183	AMANHECER
131	TERRAR OU TERRAL?	184	PRECISO REGAR A VIDA
133	MUDO AMANHECER	186	SONHO DEFUNTO
134	A FEITURA DO RIO	188	A SABEDORIA DO CORPO
135	ÁGUA	189	VOO LIVRE
	<i>INDIGNAÇÃO</i>	192	A DIALÉTICA DA VIDA
138	PARADOXO / ACASALAMENTOS	195	INFERIORIDADE COMPROVADA
139	CAÇADORES DE PRAZER	196	EGOISMO E AMOR
140	HORA VAGA/ A FORÇA DO MEDO	199	DONA DE SEUS FILHOS
141	EFEITOS COLATERAIS	200	TRADUZINDO CONFÚCIO
143	TROCA	201	A CAMISA ENVELHECEU
144	POBREZA	203	DOR DA MORTE DOENTE
146	OS EXPLORADORES	208	ENSAIO SOBRE NADA
151	ERA UMA VEZ UM ÍNDIO	212	BRAÇOS DO MEDO
153	REPARTIÇÃO PÚBLICA	214	DRAGÕES E CIDADES
	<i>SOBRE POESIAS</i>	217	O TEMPO DA VIDA
156	FOLHAS NOVAS	220	CACHORRO HUMANO
157	PARAPOESIA	222	VERDADE E LONGEVIDADE
160	ENTRE O EFÊMERO E O ETERNO	225	O SABOR DO SABER
161	MEUS PARTOS	228	FÉS
162	O PAI DA INDISCIPLINA	232	SONHO DIVINO
	<i>FILOSOFIA</i>	233	VAIDADE ESTÉRIL
165	SOLIDÃO IMAGINÁRIA	235	BOA MEMÓRIA
166	SONHO DE CARNAVAL	236	ESCOLHAS
167	A GRANDE ILUSÃO	238	ESTRELAS DO DIA

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Devaneios Juvenis

ANTÔNIA

Teu olhar tão triste,
remansando ao longe,
levou-me passear de barco.

Nos teus olhos,
a poesia nascente,
um verso pobre
de amor saciado...

Musa lenta, esvoaçante,
buscas meu íntimo
num mergulho só.

Deixa-me amar somente,
sem nada pedir,
só a contemplar-te,
em êxtase total.

SABOR DE VIDA

Provei o cheiro
da tua carne jovem

Senti o vigor
da juventude pulsando

Segurei as cordas
tensas do teu corpo

Vi o olhar tão denso
semear afetos

Sorvi sedento
o sabor da vida

A madrugada
nem sempre é despedida

EVENTUAL

Deixei olhares no teu rosto
com pensamentos mais além...
Sonhei o sorriso que sorrias
em aprovação ao meu olhar.

Estive em ti, irregularmente,
e sofri a dor do teu amar;
voltei ferido e fiquei só
no desejo de lá voltar.

A enganosa força que conduz
em direção à luz, morte cega,
busca o impossível, eterna vida,
a juventude, etéreo vendaval.

O solitário voo da alma ao
proibido paraíso do teu corpo
é um sonho a mais levar
o arrependimento do não-viver.

DESEJO

Desejo, ardente, a mulher
dominada pela paixão.
Com naturalidade, colher
o fruto em plena maturação.

Desejo, ofegante, a mulher
de olhos tépidos em excursão
pelos meus olhos. Adormecer
o corpo inteiro na minha mão.

Desejo, servil, compartilhar,
à noite, do amor intenso
na entrega total da alma.

Desejo, suave, acariciar
nua pele, um veludo imenso,
e, depois, saborear a calma.

RECORDANDO

Ah! As horas que caminhei
pelo teu corpo
com o prazer de um menino
andando pela floresta...
nadando cascatas,
subindo regatos, bebendo luz.

Ah! Que fontes tão doces,
que frutas maduras,
sementes ao chão.

Ah! O canto da vida,
o perfume natural
que atrai e descansa,
deitado na sombra do teu corpo
e a cabeça voando no infinito
da tua imaginação.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Ah! Sonhos reais,
conquista diária
dos sonhos comuns.

Ah! Tempestades de lágrimas,
a noite e a luz,
o medo do nada e
o medo do fim.

Ah! A paz do prazer,
no sopro da vida...
pois... era verão.

A PALAVRA

Não sei teus olhos,
mal lembro dos cabelos...
Não tenho ainda
uma imagem tua.

No entanto, levo o ritmo
do teu corpo na dança
e tenho arquivada a leitura
que minhas mãos fizeram
na geografia do teu corpo.
Detalhes cicatrizados em mim.

Mas, é tua voz que me leva...

Essa voz rouca, manhosa,
cheia de sensualidade,
que cria música em mim.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

É tua sinceridade,
franqueza tão terna,
ternura tão franca,
na doação total,
na entrega da alma.

Dizendo a tua verdade:
falando de ti, revelando
todos os sentimentos;
falando de mim,
a cada descoberta,
me revelando a mim mesmo.

Ah! Como é bom te ouvir!

Tua palavra que me conquistou.

O PRAZER FEMININO

O prazer na mulher
é semente protegida,
que demora abrir;
tem seu tempo,
tem seu ritmo...

A natureza escondeu
os segredos do corpo feminino
em profundidade segura,
bem além da adolescência.

Virgem é a mulher que
permanece em estado natural,
do ponto de vista biológico,
erótico... ou de ambos.

A fala sensual desperta
a semente adormecida,
o movimento da mão a alimenta
e o abraço sincero,
que recebe o corpo latente,
a faz germinar.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Só aos poucos, se desenvolve;
sob o calor do olhar,
na umidade do beijo,
com o cultivo da mão.

No início, é só curiosidade...
do que se fala tanto
e do que se mostra muito,
no cinema, na televisão e
... ao nosso redor.
Como será esse prazer?

O corpo, ganhando tantas curvas,
não consegue conter a ansiedade:
precisa ser aceito, precisa agradar;
está como uma fruta verde,
de formas perfeitas,
firmes e brilhantes,
numa cor sem manchas,
no frescor das manhãs.

O ouvido da mulher aprecia
a frase poética, a malícia sensível,
diante das quais, o medo inicial
e a tímida indiferença
cedem lugar ao desejo.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

A pele da mulher é campo delicado;
exige mãos habilidosas, incansáveis,
no exercício das carícias;
todos os dias, o dia todo.

As pulsões femininas
precisam ser desenvolvidas,
pacientemente.
Pode levar meses, anos, ...

Só na meia-idade,
o corpo da mulher
e a mente da mulher
entram em sincronia,
gerando o prazer profundo.
Aí a mulher descobre
o quanto é possível vibrar
as fibras do corpo.

A mulher descobre
que é bom sonhar
e superar o sonho.

INESQUECÍVEL

As mãos captam
uma imagem do corpo
diferente da aparência
que os olhos enxergam.

A cor da pele que as mãos sentem
é diferente da cor que os olhos veem.

A vista apreende o visual,
os reflexos dos teus olhos
e do movimento do teu corpo.
Entretanto, as mãos medem
a temperatura do sangue,
recebem a eletricidade cutânea
e promovem a reação química da vida.
As mãos auscultam os suspiros da alma e
interpretam pensamentos e desejos.

Os olhos avaliam silhuetas;
as mãos percorrem curvas...

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

tangenciam o corpo,
sentem os músculos e
vibram as fibras,
produzindo música.

Muito vejo com os olhos;
mais vejo com as mãos...
A visão conjunta é maior
do que a soma das visões.

Cada palmo de pele é
um longo e delicioso caminho...
percorrido com prazer.

Privilegiada, a memória revive
a infinidade de sensações saborosas
captadas pelos olhos,
sorvidas pelas mãos.

E, pelos tempos afora, levarei
as imagens sempre renovadas
de um corpo bonito,
de uma alma sensual.

CORPO DE MULHER

Ame o seu corpo
como um templo da vida,
uma morada da alma.

Não negue o corpo
como se ele
causasse problemas.
Ele não tem culpa
de ser tão bonito;
aceite-o como beleza que é.
Saiba receber elogios.

Acaricie o seu corpo,
com as suas mãos
ou com outras mãos
que o saibam acariciar.
Abasteça esse corpo
de carícias, carinhos e ternura.

Lembre: o corpo vive de prazer...
de tudo o que lhe dá prazer.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Durante o banho,
enquanto a água morna
deslizar sobre a pele,
feche os olhos e se delicie.
Aproveite cada minuto;
não tenha pressa.

Deixe o sol matinal
bronzejar a intimidade,
sem exageros...
Use perfumes suaves
que não encubram esse
excitante cheiro de mulher.

Seja experiente,
sem deixar de ser criança,
de dançar sozinha,
de sorrir pelos olhos...

VIDA DE HOTEL

A solidão é terrível...
Saio... ando pelas ruas
cheia de gentes e ...
não encontro alguém.

Volto ao quarto
e me angustio...
Não sei o que falta,
apenas falta algo;
um vazio,
uma vontade de amar,
de estar com uma pessoa
afetuosa e real.

ABANDONO

Meu corpo sente
imensa falta de aconchego;
sente falta de outro corpo;
quer abraçar e ser abraçado...
aquecer e ser aquecido.

Minhas mãos querem
caminhar sobre outra pele;
sentir curvas, calores e marcas:
buscam encontrar outros desejos...

Meu corpo anseia por outras mãos...
quentes, ansiosas por afagar,
cheias de carícias não-realizadas.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

A noite cai
e o crepúsculo
entra em mim
pelas frestas
do abandono afetivo...
de um tempo de espera
sempre protelado
para depois.

Se estivesses aqui,
eu ia esquecer a noite,
o tempo e o ... mundo.

ILUSÃO NOSSA DE CADA DIA

Teu corpo bem feito
em contorno simétrico
balança meus olhos
em qualquer direção

Na cascata de olhares
a beijar o veludo
permanece a certeza
de nunca amar

A distância focal
aumenta a ilusão
da beleza final
ao alcance da mão

MEDO E ESPERANÇA

Vivo a sensação
de estar atraído por ti;
dominado pela lembrança e
ansioso por tuas palavras,
porque elas constroem esperanças,
erguem castelos, promessas de vida.

Constatô que tua presença
cria alegria em mim...
Já fui a teu encontro determinado
a dizer um não irrevogável,
mas, a tua chegada desarmou
minha convicção e acabei rindo à toa.

Admito que o medo e o mistério
me assustam... muito.
Que és uma presença intermitente,
que enxergo apenas uma parte de ti,
que nossas visões não são paralelas,
que nossa comunicação é parcial.

Tu tens poder sobre meu corpo
como eu próprio não consigo ter:

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

faz dormir, quando não quer;
faz vibrar, quando deseja...

O teu beijo é como uma chave
que vai ligando tudo por onde passa.

Vejo beleza nas tuas mamas;
admiro os bicos carnudos e
a delicadeza de tuas curvas.

Adoro caminhar
as mãos pelo teu corpo
cheio de vida e de energia.

Fazer massagem
na tua barriga juvenil...
Amo tuas pernas, nádegas e os pés.
Ah! Como é bom deitar abraçado
ao teu corpo, sentir teu calor,
o cheiro da pele, do cabelo...
Contemplar os teus olhos,
beijar tua boca, teu corpo, ...

Tu estás criando dependência em mim.

QUERÊNCIA

Quero ter você a vida inteira,
quero te amar de madrugada,
quero acordar todo o teu corpo,
produzir nele um terremoto ...

Quero que meu beijo
desperte teu desejo,
e que ele se faça canção:
às vezes, murmúrios de fonte,
às vezes, gritos de tempestade.

Quero que sinta prazer
na ternura de uma carícia,
na posse do meu corpo e
na comunhão desse amor.

ABRAÇOS

Tive a pretensão de
saber todos os abraços;
de conhecê-los e de praticá-los.
De receber totalmente o espírito
do corpo que eu abraçava;
de aceitar e de ser aceito,
completamente...

De lembrar de todos os abraços:
o mais doce, o mais rápido,
o mais leve, o mais apaixonado,
o mais forte, o mais quente,
o mais longo, o mais triste,
o mais solto e o mais sincero...

Porém, naquele final de noite,
após três turnos de trabalho,
nossos corpos se encontraram,
naturalmente suados ...
E havia sono em nossas pálpebras.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Depois desse abraço,
a teoria - de que devemos
tomar banho antes de abraçar
e de que a qualidade da roupa
determina o prazer dos corpos -
perdeu a validade...

No silêncio noturno,
nossos corpos se fundiram
como se fossem partes
de uma mesma peça;
sem faltas nem excessos,
num todo homogêneo.

Abraço forte e suave,
apenas não-permanente.

Foi esse abraço que nos fez
esquecer todos os anteriores e
que decretou ser possível
haver mais abraços assim...

MAGIA DA DANÇA

Dançar, dançar...

Música lenta, música clássica,
música regional, música sensual,
música romântica, música rápida.
Todos os ritmos, todos os passos,
todos os jeitos, todas as tentativas...

Corpos juntinhos,
colados com muito prazer;
a ternura do abraço,
a confirmação no olhar.

Corpos vibrantes dançando
soltos ou presos ao medo
de errar os passos,
a ocupação de espaço,
a sincronia do movimento,

Teu silêncio de olhos fechados ...
E eu pensando
no que estarias pensando...

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

O que queria dizer com
“estou concentrada”?
Concentrada em quê?

Meu corpo feliz,
em movimento harmônico,
meus olhos abriam,
meus olhos fechavam,
tentando sentir teu corpo dançar;
buscando entender o teu ritmo,
teu pensamento tão quieto,
por trás de olhos tão escondidos.

Meus olhos curiosos
abriam e fechavam,
abriam e dançavam,
buscando embalados
saber sem falar.
O que fechados estariam
esses olhos a pensar?

Em silêncio, dançando tão lentos,
os corpos unidos pensavam por si.

O AZUL DO FOGO

A noite era tépida...
Convite para caminhar.
A lua aceitou o convite
e saiu a vagar pelo céu.

Não se sabe se foi essa a razão,
mas, você vestiu azul ... alegria.

A blusa era um mar donde
brotava um par de ombros ...
cobertos por uma cachoeira negra.

E o caminho da noite
foi percorrido em sonho.

Já era a volta ... ao ninho.
Eu ia pela trilha da esquerda,
quando ouvi o sinal à direita.

Voltei-me espontaneamente...

E te vi numa caverna de luz.
Não era o interior de um carro;
era uma caverna iluminada
pelo fogo ... ou por você.

Parecia um aconchego
perdido no meio da noite.

O REFLEXO DE UM SORRISO

Momento mágico.
Ergui os olhos e ...
encontrei teus olhos
pousados em mim;
negros, imóveis...
pensando fantasias.

Teu rosto estava em descanso,
teu corpo respirava em paz.

Senti ternura imensa;
vontade de acariciar,
de ler teus pensamentos ...
confirmar que pensavas em mim.

Sem pedir autorização,
um sorriso de prazer
aflorou em minha boca.
E, sem se limitar ao rosto,
percorreu meu peito, ...

Fui tomado
pela serenidade deste olhar;
uma alegria interna
invadiu minha alma.

Disfarcei... baixei os olhos...

E, mesmo sem olhar,
continuei vendo
o teu rosto moreno iluminado
por um sorriso-resposta...
contagiante que me alcançou
como uma onda de calor.

Demorou um segundo,
durou um instante ...
Porém, deixou em mim
marcas permanentes,
que me fazem sorrir
quando lembro deste sorriso
que vi com os olhos
e senti em todo o corpo.

A BELEZA

(Lembrança de uma tarde
em espera de uma aula
que não aconteceu...)

O céu, a flor, o carro, a casa, ...
podem ser bonitos,
agradar ao nosso olhar.
Depende dos olhos.

A nuvem em tempestade,
o mar espumando a praia,
o rio em cachoeira,
o sorvete escorrendo o cheiro, ...
Dependendo do momento,
serão belos ao nosso olhar.

A natureza na primavera,
o corpo quando se é jovem,

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

o pôr-do-Sol em pleno outono, ...
são lindos, basta olhar.
Não depende de nós.

Porém, a plenitude da beleza
- acima dos adjetivos conhecidos -
estava na ternura do teu rosto
enquanto minhas mãos suavemente
desfiavam, em carícias sensuais,
o perfume dos teus cabelos.

Teus olhos se fechavam trêmulos,
num sorriso de prazer...

O ar contaminado de magia
se enchia do encantamento;
a beleza invadia nossos corpos
... independente de se olhar.

A BANANA

Quando jovem, ainda verde,
a banana se apresenta esbelta,
corpo fino, alongado e rijo.

Depois, gradualmente,
vai pintando de amarelo
sua roupa verde...
Deixa seu corpo crescer,
se avolumar, ficar macio...

Ao amadurecer,
desenvolve particular perfume:
cheiro de fruta madura,
– armadilha para ser desejada –
a provocar bocas famintas...

E a banana se faz sensual,
cheirosa, molemente provocativa:

a casca ... vai se adelgando
até se tornar uma roupa fina,
com desejos de ser transparente,
para poder mostrar e oferecer
a fruta que traz dentro de si.

Pessoas são como bananas:
quando jovens,
ainda verdes,
cheias de seiva,
trazem dentro de si
duras verdades,
encaroçadas, inodoras, insossas...

Porém, atingidas pelo verão,
vão ganhando cores mais quentes,
textura elástica,
harmonia nas formas, ...

O vigor das forças juvenis,
que garantia padrões físicos
de beleza estereotipada,
cede lugar para a forma madura,
menos tensa e mais atraente,
porque a estação é de colheita.

Esses cheiros humanos
vão mediando encontros,
amolecendo corações,
atraídos que são ao amor.

E as experiências de vida
vão sendo gravadas
na pele das pessoas.

Sobre a pele fica escrita a história.

SENSUALIDADE INGÊNUA

Ela exibe o corpo,
espontaneamente,
sem intenções conscientes...
Apenas, sente prazer e
se sacia dos olhares que recebe.

Com natural desenvoltura
e ingenuidade,
mostra o corpo a quem elogia e
partilha o encanto graciosamente.
Com intermitentes aproximações,
envolve os seduzidos e
os afasta com igual naturalidade.

Oferece, mas... não entrega;
chega, mas... não faz;
provoca, mas... não sabe.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Cria, assim, uma atmosfera
de mistério cupidinoso,
em que, nada é proibido,
porém, nada acontece;
tudo fica armazenado
para um depois
em outro lugar.

Fomenta o desejo,
depois, alça voo,
sem saciar a sede
... nem a fome.

CHEIRO DE PRAZER

Os cheiros são fixadores de lembranças.

Assim, o cheiro de cozinha
nos lembra dos momentos felizes,
que vivemos na infância,
junto dos pais,
na rotina cotidiana da pequena família,
ou na grande família,
nas festas familiares
e nas festas comunitárias.

Mesmo os momentos trágicos:
eles carregam consigo
cheiros que sentimos naquela hora.
Basta sentir esses cheiros
e parece que a dor
volta a dilacerar a alma.

Felizmente, nosso corpo é inteligente:
esquece mais facilmente as desgraças
e cultiva a lembrança das felicidades.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Lembramos, com saudade,
das alegrias,
dos sabores deliciosos,
das cores das paisagens,
dos abraços amigos,
das carícias da pessoa amada.

Quanto mais forte foi a emoção,
mais tempo ela fica gravada
e maior o vínculo dela
com o cheiro que envolia
o ambiente em que
a emoção foi vivida.

A doce fragrância das flores
enche nossos olhos de jardins,
belezas do passado,
projetadas em nossa visão,
como se agora ali estivessem.

O aroma adocicado das frutas
é suficiente para que
a boca reviva o paladar e
a boca se encha de saliva.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Os perfumes sempre foram usados
para marcar a individualidade
das pessoas amadas;
mesmo no escuro da noite
ou de olhos fechados.

Ah! quentes odores
do colo de mãe,
de pai e de outros colos.

Importantes também aqueles que
nos trazem recordações
de nossos namoros,
de nossos beijos,
de nossas carícias...

Nada, porém, comparável ao cheiro
do corpo da pessoa amante;
corpo que transpira prazer,
que exala felicidade.

Corpo cheirando saliva, suor,
cabelo, pele e ... orgasmo.

APARÊNCIA DE MULHER

Maria Junior,
filha de Maria Só.
De pai nenhum;
produção independente.

Pretensamente,
de beleza ímpar.

Por onde caminhasse,
ia encantando
genros e estrangeiros,
mas, passava incólume
como um cisne.

A mãe, fascinada,
declarou que a filha
estava consagrada a deus;
seria uma intocável.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Construiu uma casa
em formato de igreja.
A torre tinha janelas
com vitrais coloridos,
que refratavam os raios
solares em arco-íris e
produziam luares multicores.

Nas noites de lua cheia,
Maria Só e Maria Junior
se vestiam inteiramente de branco
e ficavam
uma contemplando a outra,
como duas flores
que se admiram mutuamente.

Assim, Maria Junior se fez mulher;
mulher só na aparência.

Amor

GESTOS

Hoje, já não preciso falar...
e por horas posso estar sozinho.
Mesmo porque, trago, no olhar,
uma imagem tua, em desalinho.

Sabes palavras que posso pensar,
o que queres dizer eu adivinho,
chego antes mesmo de me chamar:
cada pensamento é um carinho.

Quando tua lembrança cultivo
na imagem que te empresto,
me sinto povoado de alegria.

E és feliz pelo mesmo motivo:
sabes toda poesia deste gesto
e sabes os gestos desta poesia.

PROMESSA

Hoje, na vida farta de cores,
paira, entre o sorrir da juventude
e o som mudo dos nossos amores,
uma melodia que seduz e ilude.

Mas, o tempo vai passar e se fores
comigo para a velhice, não mudes;
ainda sobrarão algumas flores
para colhermos da tarde na quietude.

Seremos, mesmo que não seja moderno
e a saudade ao passado nos leve,
um casal sempre enamorado e terno.

E velhinhos, abraçados, cabelos em neve,
lutaremos contra o último inverno
como quem as lembranças descreve.

ENCONTRO

DESENCONTRADO

Eu chego.

Espero. Olho o relógio
a cada meia hora...

Você aparece. Brigamos,

nos afastamos ...

E então, de longe,

sentimos vontade
de voltar...

SEGREDO

Olhe sempre assim
com meiguice

Fale sempre manso
com sentimento

A ternura é uma luz
que aquece

As palavras importantes
não falamos

Existe o espírito
do amor sem limites
andando livremente
entre as pessoas

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

A alma não está presa ao corpo
por isso estou em ti
e tu em mim

Vivemos a vida
em comunhão

Assim haverá entre nós
um segredo
bastará um olhar
para confirmar

E permanecerá um mistério
para sempre

PRIMAVERA

O amor,
para nascer,
só precisa
da água de uma lágrima
e do sol de um olhar.

CADEIAS

Não consegui prender teu corpo.
Mas, teu espírito caminha comigo.

Do amor sempre permanece
um suave aroma, que nos
surpreende numa saudade.

ÁGUA

Você é surpresa a cada palavra.

O que me atrai em você
é a garantia de uma fala original,
sempre surpreendente...

Com a simplicidade de uma criança,
você fala de coisas
normalmente silenciadas,
guardadas na vergonha.

(Tenho de estar sempre em prontidão,
porque as surpresas não acabam...
Quando penso que te conheço,
Descubro outras dimensões...)

O que me atrai em você
é a ousadia do voo, ...
de romper limites.

A fé inabalável em si mesma,
mesmo que, no momento seguinte,
reconheça a própria fragilidade,
o temor e a necessidade de proteção.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Essa mistura de coragem e medo,
sem fixar limites entre um e outro;
onde um termina, onde o outro começa.

O que me atrai em você é essa energia
vital que nunca acaba, a soprar como o
vento em todas as direções.

Esse estar sempre pronta para recomeçar.

O que me atrai em você
é o amor aos seus, essa ternura incontida
pelas pessoas que ama. Essa maneira
vulcânica de demonstrar amor.
Esse interesse pelo que faço,
por que faço, como faço...

Adoro quando você abre meus livros
e se interessa pelos conteúdos que estudo.
Adoro a contestação, o açoite crítico,
a opinião incisiva.

Voo de águia, olhos de águia,
cabeça de águia.
Acabo como uma presa de águia.

ENCANTAR E QUEBRAR O ENCANTO

O encanto é construído
lentamente, peça a peça;
dias, meses, anos, ...
Com agrados, com sorrisos, ...
o fascínio se desenvolve,
até estarmos encantados.

Encantamento lindo, leve e
frágil como uma taça de cristal;
uma queda - ou até um grito - pode
quebrar o encanto, a magia.

E é tão triste o desencanto,
ver um encanto ... em pedaços.

Um sonho delicado se desmanchando
... e sobram muitos cacos para juntar.

Talvez, a pior parte
seja juntar os cacos.

POLARIZAÇÃO

Dois polos me atraem:
a liberdade e você.

A liberdade, construí aos poucos,
trabalhando e economizando.
Vivo com conforto, com segurança.
Tenho boa casa, uma renda suficiente
e reconhecimento profissional.
Tenho todas as coisas de que preciso
e muita coisa que até sobra.
Ainda não desfruto de tudo,
porque o tempo é insuficiente.
No momento, trabalho muito
e vivo apenas o possível.
Mas, ainda terei tempo para reler
alguns livros que li, outros que não li
e poucos que ainda serão escritos.
Ouvir as músicas que ouço
e as que serão compostas.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Contemplar o dia
e contemplar a noite;
ver as estrelas e as entrelinhas:
gozar a contemplação.
Chamo isso de liberdade
e amo essa liberdade.

E tem você:
o canto da tua voz,
a atração do teu corpo,
o prazer de estar contigo,
a magia do toque,
a alegria de cantar,
dançar, dançar...
As noites de amor,
a infinita tesão.
O movimento eterno;
você não sossega,
alma inquieta que
busca navegar...
E amo você.

O FOGO

Quando te vi, fiquei encantado
como criança diante da chama.
O mesmo encanto que o homem
primitivo sentiu diante do fogo,
passando horas acompanhando
a dança da língua de fogo
ao som de pequenos estalos.

Fiquei preso a ti, hipnotizado.
E continuo pensando em ti,
mesmo sabendo que tua chama
pode queimar minhas asas,
as asas do meu sonho, do meu voo.

Não devo me consumir em ti;
mas, não-obrigatoriamente,
devo esquecer a visão;
continuo a viver a magia.

ESTRELA SÓ

“Estarei sempre entre as estrelas.
Cada vez que você olhar para o céu,
lá estarei.”

Ao dizer isso, você me condenou
a uma eterna procura celeste.
Basta que uma estrela brilhe,
olho para o céu e
fico imaginando se é você.

Compreendi a mensagem;
você não se colocou
na distância do céu, mas,
aproximou meu pensamento
da tua lembrança:
basta a terra girar,
aparecem as estrelas;
fico a imaginar, fico a recordar...

Meu céu tem uma estrela: você.

DIVISÃO

É o dilema...
O corpo está em forma,
anseia por amar
e o amor se oferece
em abundância e vigor.
Porém, me amo mais;
meu corpo ama a si mesmo
mais do que tudo.

Amo o voo sobre o abismo,
a ousadia de amar.
Mas, amo mais o conforto,
o aconchego da casa
e a vida tranquila.

Renuncio à aventura,
em nome da paz.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Acima de tudo,
sou o sossego de nunca cair.

Gosto da claridade, todavia,
adoro a penumbra da meia luz.
Se na primeira eu vibro,
na segunda, repouso.

Sei que posso me perder
no consumo da luz ...
ou na inércia da solidão.

Vivo dividido entre você e eu.

PERDAS E GANHOS

Perdi o amor, a convivência,
o carinho e o aconchego
da pessoa com quem
compartilhava a vida.
E achei que ia morrer...
que tudo estava acabado,
que não conseguiria
viver sem um amor,
sem o calor de um corpo...

Fiquei sozinho...
e, alguns dias depois,
vi a lua... acima as estrelas,
adiante, um sol de outono,
quente e afetuoso...

Ouvi os pássaros,
a chuva e o silêncio.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Refiz o meu ninho,
comprei roupas carinhosas,
coloquei música na minha noite...

Passei a curtir mais a mim mesmo
e descobri que, quando temos
os olhos cheios de uma coisa,
não vemos uma infinidade de
outras coisas, também maravilhosas.

Descobri que a beleza e
o romantismo estão em nós;
serão construídos onde estivermos
vivendo intensamente.

SEMENTES DE AMOR

A vida é do tamanho
da paixão com que vivo;
da qualidade e da diversidade
das experiências ou dos sonhos,
do corpo e da alma,
da criança e do homem ...
- em mim -
Da intensidade do prazer
e da largura do voo.

A vida é grande porque
faço tudo com espontânea paixão
e acredito nas sementes
que guardo no coração.

Uma dessas sementes
está recebendo luz e água;
está germinando...

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Foi como reencontrar uma foto
antiga e muito querida,
que ficou adormecida
sem esperanças de futuro
e, agora, a reencontro
em cores renovadas,
cheia de energia, ...

Meu ser está em intensa vibração:
os olhos brilham,
o sangue acelera...
Amar é maravilhoso.

OFERTÓRIO

Ofereceu-me
o corpo e a casa,
pedindo que ficasse...

Em contrapartida,
seus olhos sedentos
imploravam amor...

SUSTO

Você cancelou
minha busca por amor;
desligou o caçador em mim ...

Estou saciado do meu oposto
e ainda assustado com a situação.

AMOR TARDIO

Primeiro você se afasta
e desdenha do meu carinho;
alça voo e beija todas as flores,
com a altivez de quem
não precisa de alguém.

Depois, você volta esfarrapada,
de asas quebradas pela frustração.
Se aconchega e
considera que nada houve.
Que sou uma casa
que você abandonou
e, arrependida, requer de volta;
que basta abrir a porta e entrar...

Não, não! Eu aprendi a ser só.
Abdiquei dos nossos sonhos antigos;
gosto da leveza de caminhar sozinho.

Mesmo um sem-amor
pode viver feliz!

SIMPLES SONHO SIMPLES

Sonho com alguém
bem humilde
que me faça carinho;
converse simplesmente,
sem cobrar ou julgar.

Sonho com passeios
sem destino
e sem tempo pra chegar;
paisagens naturais
e estrelas silenciosas.

Sonho viver a vida
discretamente;
sorver os minutos e as noites;
me entregar sem medo
ao aconchego de amigos.

O QUE SE AMA?

As pessoas amam umas às outras?
Por que mais a umas que a outras?
O que se ama numa pessoa?
Por que casamos com essa e
não com aquela pessoa?
O que é o amor?

Cada um de nós procura
com quem compartilhar o tempo
de caminhada por essa vida.
Seja em grupos seja em casais,
somos atraídos ou repelidos
por uma força interna que seleciona,
mantém ou afasta pessoas.

Os encontros são raros e fugazes
quando o amor é visto
como algo que está no outro;
como se, no outro, estivessem as
características que criam e
que mantêm os relacionamentos.

Assim, pensamos
amar as pessoas bonitas;
as sensuais, as ricas,
as fortes, as poderosas, ...
No entanto, o que amamos
é a alegria e o prazer
que sentimos nessas relações.

Amamos o que vivemos
na presença de determinadas
pessoas e, erroneamente,
afirmamos amá-las.

Amamos o que sentimos ao
contemplar o sorriso
e não o sorriso em si.
Amamos o bem-estar
sentido diante de um sorriso
num momento em que
estávamos tão tristes.
Amamos a sensação de conforto
que sentimos no abraço
ou no ombro amigo;

amamos
a felicidade experimentada
no toque da pele,
na ternura do olhar.

Não amamos a pele,
nem o carinho ou o olhar ...
Amamos o efeito que eles
desencadeiam em nós.

Não amamos uma mulher
ou um homem;
amamos quem somos
na presença deles.
Amamos o que sentimos
na companhia deles:
a serenidade, a ternura,
o prazer, a paz,
a coragem, a segurança,
a criatividade, o conforto,
o aconchego, o sorriso,
a magia, o sonho, o perdão,
o riso e as lágrimas.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Com quem me completa,
eu me completo.

Nos completamos
na perspectiva de futuro;
na eterna esperança de viver
com carinho recíproco e
com sono tranquilo.

Queremos compartilhar
refeições e inspirações;
escrever poemas na companhia
ou na saudade dessas pessoas.

Queremos viver a felicidade.
A nossa felicidade...

No fundo,
amamos somente a nós mesmos.

NASCEDOURO

Quando uma pessoa
tem um sonho e
outra pessoa abraça esse sonho,
nasce entre elas o amor.

Quando várias pessoas
carregam o mesmo sonho,
despertam o amor recíproco.

Amar é construir alguma coisa,
juntos.

Amar é comungar um sonho.

INCONCEBIDOS

O tempo escorre eternamente para o nada...

Eu não fui,
tu não vieste...
Ficamos presos
"em casa".

As mãos não
se tocaram ...
não nos olhamos
nos olhos...
Não beijamos e
não acariciamos.

Dormimos em
nossas camas;
preparamos as
nossas comidas;
limpamos as
nossas louças,
varremos as
nossas casas, ...

Cada um na sua.

Nossas relações de
poder prevaleceram
e a vida não se fez.

FANTASIA

Tu que foges do convite e do abraço
que te dou, porque pensas adiante,
mil sonhos de ventura enlevantes,
vais cansada em busca de cansaço.

Tu que foges do amor, desconfiante,
como se fosse da cilada o laço
que diariamente diante de ti faço
para ver-te a mais escrava amante.

Tu que esperas o sonho impossível,
querendo a realidade uma ilusão,
a vida fácil, a quimera, a fantasia.

A felicidade que sonhas é invisível.
Não está nos sonhos, está no coração:
são as coisas simples de cada dia.

Dedicatórias

SETE ANOS

Meu filho, hoje,
você atinge a 'idade da razão'.
De agora em diante,
terás como distinguir
entre o bem e o mal;
o falso e o verdadeiro.

Para enganar,
as pessoas usam palavras;
porém, seus atos refletem a verdade.

Você tem o direito de errar
e a obrigação de reparar o erro.
Teu pai e tua mãe
vão te repreender com tristeza
e te apoiar,
sempre que quiseres melhorar.

Em casa,
você é uma pessoa importante.

MÃE DOS HOMENS

Se o homem é o caçador
– o guerreiro –,
sua vitória só terá valor
ao depositar o troféu
aos pés da amada;
luta e vence,
mas, o motivo da vitória
será a mãe de seus filhos.

Se o homem faz comércio
– e ganha dinheiro –,
quem guarda e aplica os valores
é a mãe de seus filhos.
O pai será um comerciante;
a mãe, uma economista.

Se o homem protege
o filho da violência alheia,

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

a mãe o protege de si mesmo,
da doença e da escuridão.
O pai será força;
a mãe, luz e calor.

Se o homem morre,
deixando filhos órfãos,
a mãe se agiganta,
se faz forte-incansável,
consegue o alimento e o agasalho;
educa e organiza;
substitui o pai e
ainda continua sendo mãe.

Por isso, nós – homens –
trabalhamos despreocupados
e morremos sem preocupação.

GRATIDÃO

É na doença e na dor
que a alma humana,
despida e frágil,
fica reduzida à dependência.

Dela, se pode ter
compaixão ou escárnio,
sem que o corpo enfermo reclame.

Minha gratidão é silenciosa;
antes orvalho que chuva,
renascendo a cada manhã
em humildes gotas;
singelas, mas duradouras.

*(Aos que, em março/1985, encontraram
e exterminaram a minha difteria.)*

MARIA MARCON TESSARI

Figura ímpar da bucólica Ipoméia;
imagem forte na minha juventude.

Associando o vigor à ação,
desenvolvia movimentos produtivos,
com organização e eficiência.

Com segurança e energia,
mantinha uma liderança inconteste
e o controle sobre si mesma.

Não perdia tempo,
sincronizando todas as atividades.
Descansava dez minutos, diariamente,
após o almoço, em sono profundo.

A fé inquebrantável, a determinação
e a confiança em si mesma
formavam uma mulher sólida,
imperturbável diante das dificuldades;

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

constante nas atitudes, persistente.
Tudo fazia com as próprias mãos,
aceitando somente ajuda indispensável.

Mesmo nos momentos mais difíceis,
sobre carregada de trabalho,
encontrava tempo e forças
para ajudar as pessoas,
com trabalho, alimentos ou roupas;
amparando doentes,
oferecendo solidariedade.

Tinha suas ideias, nelas acreditava
e, por elas, se conduzia,
não importando o que pensassem dela.

Deixou-nos repentinamente, como
gostava, sem delongas na despedida,
legando aos filhos um exemplo de
grandeza e o gosto pela vida:
uma lição de amor.

MULHER-LUZ

Em nada ingênuas,
caminha pela vida
como um sol
sempre a sorrir.

E avança pela noite
com a mesma energia
com que vence o tempo:
da madrugada faz o crepúsculo;
do verão faz a primavera.

Mulher-Mãe,
tem seu súdito, que é seu rei.

E se entrega a cada ato
como se fosse o único:
tudo dá de si - espírito e corpo -
para que seja belo e perfeito.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Mulher urbana,
cultiva encontros
e reparte os frutos,
com natural alegria.

Inteligência e emoção,
energia e ternura,
luz múltipla
de brilho estável
apontando o porto e
abrindo as portas.

(Retrato poético de Ana Luiza Fiori Soares)

VIU-VEZ

Emanuele,
partiste...

Pela primeira vez vi
que cresci.
Me senti gente grande
e ... só.

Pela primeira vez percebi
que não sou
mais o filho que pode
voltar ao ninho.

Estou com meus filhos
e ... só.
Minha mãe não é mais
minha casa.

POEMA PARA QUEM FUMA

Quando você chega como
madrugada após noite chuvosa,
natureza lavada sorrindo ao sol...

Quando você chega cheirando
manhã de primavera, perfume
suave de flores recém colhidas...

Quando você chega
de cabelos lavados em orvalho
e vestindo primavera...

Você fuma fétido tabaco,
impregnando a roupa e
murchando os cabelos:
todo encanto matinal
é lentamente defumado.

*Observação: Se você parar de fumar,
pode rasgar a última parte
e trocar o nome do poema.*

DATA FELIZ

Ao José Carlos Delício

Esse é um dia muito
importante para você.

Aguardado com ansiedade,
bom até na véspera:
alegria antecipada.

E com que luz amanhecerá
o rosto das pessoas,
compartilhando contigo
a festa interior.

Há amigos todos os dias,
todavia, uma vez por ano,
eles te abraçam
com maior emoção.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

O tempo passa e
o teu entusiasmo pela vida
só aumenta: alma jovial
a cantarolar velhas canções.

E o corpo?
Vai bem, a devorar jacas e queijos,
sabendo aproveitar a vida.

O coração?
Ah! coração... todo reformado,
cheio de pontes e estradas,
por onde caminham tantos
sonhos e tantas utopias.

Você é muito importante
todos os dias.

MAIORIDADE

Maioridade ou maior idade?
A idade maior faz diferença?
Ou a diferença é maior?

Independente de indagações filosóficas,
hoje, você completa dezoito anos;
ou, dezoito anos e nove meses.

Se maioridade for andar atrás do
próprio nariz e decidir em que
direção quer apontar o nariz para
andar atrás, você já está velhinho,
pois, há anos pula os muros sociais,
sem prestar contas ao pátrio poder.

Agora, o cronômetro oficial registra o
limite inferior da idade adulta,
acabando com a adolescência civil
e com a segurança do ninho.

Voar, já estava voando.
Agora, voar é preciso.

Mas, que importa a sociedade?
São as asas que anseiam voar e
o sonho é que dá asas ao homem.
Voar, voar, ... voar.

O que realmente importa?
O destino?
A velocidade?
A duração do voo?
A autonomia de voo?
Ou o prazer de voar?

Voar por puro prazer.
Viver pelo simples prazer de viver.
Viver completamente cada momento.
Mesmo que seja uma única vez,
embriagado de paixão,
arrebatado pelo desejo,
viver a liberdade de voar.

Afinal, o que é viver mais?
São noventa e dois anos
de rotina tranquila
ou dois anos de cega aventura?

Olhando pelo retrovisor
(porque não olho para trás),
nos cento cinquenta anos
que vivi em quarenta e nove anos,
de nada arrependo.
E quanto mais vivo,
vivo cada vez mais tempo
no tempo que vivo;
com mais profundidade.

Assim, estarei pronto para morrer.
Porque só morre quem viveu.
E melhor morre quem
mais intensamente vibrou no voo.

A tua vida será
do tamanho do teu sonho.

NAVEGAR

Depois de viver
por vinte e dois anos,
de crescer física e mentalmente,
de treinar habilidades com o corpo
e de evoluir intelectualmente,
podemos, juntos, comemorar.

As tempestades da adolescência
ficaram para trás como lições e
o corpo está jovem e maduro.

Para quem leu muito em muitos
livros, inclusive, no ‘livro’ pessoal,
o aprendizado virou conhecimento.

As emoções e os desejos já podem
ser controlados como energias
para iniciar a próxima etapa da vida.

O barco está pronto;
é preciso levá-lo ao mar,

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

entrar na água e ... navegar.

Mesmo que as ondas assustem,
mesmo que você tenha consciência
da profundidade de cada local,
mesmo que as correntes arrastem, ...
É bom, muito bom, poder navegar.

E, se você navegar para longe,
lembre sempre que a família será
um porto aberto a te esperar.

Um abraço do pai...
orgulhoso e emocionado!

COMPLEANNI

Fernando,

cumprimento minha mãe
nos aniversários
do meu registro de nascimento.
Pois, está documentado,
ele foi escrito nesse dia.

Quando nasci?
Difícil precisar. Nos dois sentidos.
Pouco importante fixar.
Nem preciso precisar.

Nasci nove meses antes?
Ou antes ainda? Ou depois?
Memórias mais antigas?
Que me lembro...

Começam lá pelo quarto
aniversário da minha
Certidão de Nascimento.

Ela, sim:
necessária, precisa, exata,
histórica, inquestionável.

Eu sou vivo e imensurável.
Minha vida é o que lembro dela.

Anna Kawa, Anna Maria Bortolini:
mães. Atemporais.
Contando anos, filhos,
netos e bisnetos.
Comemorando longevidades.
Contagens inúteis.
A vida flui contínua,
sem calendários.

CARTA POÉTICA

Para Tânia Maria Dias

A gente não é poeta
porque quer ou quando quer.
Somos apenas instrumentos
da poesia da vida.

“Palavras bonitas, poeticamente
distribuídas, não sei usar”,
você escreveu na carta
que contém poesia profunda.

Poesia é a beleza que construímos
nos outros... leitores ou ouvintes.
É o benefício que geramos
com nossas palavras...

Essa carta foi um bálsamo
e, ao mesmo tempo, uma alfinetada;
o incentivo, a força e o empurrão
para que eu assuma a vida.

PREFELICIDADE

Para Elisa

Estou à tua espera...

Meu coração está em festa:
as árvores parecem sorrir,
o ar está leve,
os pássaros cantam, ...

Os pássaros cantam todo dia,
porém, a alegria da tua vinda
preparou meus ouvidos
para ouvir a música da tua voz
e o canto dos pássaros
se aproveitou do encanto
para se refugiar em mim.

Estou à tua espera...

O tempo parece longo,
mas, se esgota rapidamente.
Ainda falta muito tempo,
no entanto, insuficiente
para preparar o ninho.

E aquietar a alma,
porque ela está ansiosa e assustada.
Anseia por nosso abraço,
mesmo com medo do mergulho
para dentro de si mesma.
Medo de consumir o sonho
ou de se consumir no sonho.

VIDÂMBULOS

Raros são os humanos
que morrem exatamente
no último suspiro.
Muitos morrem antes;
alguns sobrevivem
ao último suspiro.

As aparências podem comprovar
a morte do corpo;
quem se atreve, porém,
a assinar o atestado
do óbito da consciência,
do falecimento da alma?

Quem atesta
a ausência de vida em corpos vivos?
Quem assina

o diagnóstico do vidambulismo
daqueles que se movem
mecanicamente,
inconscientes de si e do mundo?

Mesmo vivo,
o corpo pode ser vaso vazio;
pode ser continente do nada.

Quem vive para os outros
e com os outros,
pode viver antes
e depois da morte do corpo,
porque vive na mente de pessoas
e não nos intestinos de animais.

Seremos eternos
pelo que fizermos viver,
em nós e nos outros;

pelas ideias que podem
fazer mais vívida
a vida de qualquer ser humano.

Quantas pessoas
são esquecidas ainda vivas?

Outras são inesquecíveis.

Ser esquecido por todos
é morte antecipada;
ser sempre lembrado
é ter vida eterna.

Quem escreve boas ideias
viverá eternamente.

*Poema dedicado a Júlio de Queiroz,
um estudioso da vida após a vida.*

Humanização

MINHA ESMOLA

Sentado num canto abandonado,
em andrajos, trôpego maltrapilho
olhava tristemente o cruzeiro jogado,
com desprezo de esmola a andarilho.

Seu olhar era morto e o rosto cansado
trazia, das lágrimas, dois claros trilhos.
Olhei-o de alto a baixo, preocupado
em lhe dar um verdadeiro auxílio.

De moedas, seu chapéu estava cheio
e tão vazia me pareceu sua alma,
que só pude amavelmente sorrir...

Tão rápido mudou sua feição que creio
ter meu sorriso lhe invadido a alma
e o instante de felicidade o fez sorrir.

MENINOS DE RUA

A chuva caiu
desenhando flor
na calçada nua

E molhou a cabeça
do menino pobre
de pés descalços

A chuva cai sobre
o menino molhado
sem casa e sem lar

A chuva podia
chover sem molhar
meninos sem lar

TRISTE FIM

Sentado à porta da
modesta quitanda,
'seo Lila' definha.

Sonhando o passado,
contando a si mesmo
os momentos felizes.

História e estórias
de um longo caminho
que o tempo engoliu.

Casados os filhos e
morta a companheira,
ficou só no mundo.

O negócio não dá lucro;
é apenas um fio
que o prende à vida.

Vencido pela doença,
mendiga uma palavra,
dois dedos de prosa.

A-DIAR

Adiar é a-diar, negar o dia.

Devo ter consciência de que
todo dia que não vivo
será um dia que matei;
será um dia morto, um dia perdido.

Não posso
- não tenho o direito de -
perder meu tempo, matar a vida.
Porque não vivo
apenas a minha vida.

Ao viver,
levo vida a outras pessoas,
desperto sentimentos,
sonhos, esperanças...
de viver... a vida, plenamente.

A vida flui por entre as gentes
e, quando obstruo esse fluxo,
outros não vivem.

A vida não é;
nós é que precisamos
de vida para sermos.

Lamentável adiar a vida,
matar o tempo.

A humanidade se faz
da soma dos seres humanos,
substantivos, e de
sermos mais humanos ou
sermos menos humanos, verbos.

Substantivo, a substância;
Verbos, as ações, as palavras.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Cada ser humano
precisa ser mais humano,
precisa viver plenamente
sua humanidade,
sem adiar, sem negar o dia.

Cada ser humano
deve fazer melhor o seu dia,
com presença humanizante,
pela ação humanizadora.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Há os que trabalham sem ganhar,
os que trabalham muito
e ganham pouco,
os que ganham
o tanto que trabalham e
trabalham o tanto que ganham;
os que trabalham pouco
e ganham muito e
há os que ganham sem trabalhar.

A isso, a Economia chama
DISTRIBUIÇÃO DE RENDA,
que poderá ser justa ou injusta.

Dar dinheiro a quem não tem
não ajuda a diminuir as injustiças;
dar oportunidade de trabalho a todos
e remunerar a tarefa de cada um

segundo seu mérito, possivelmente,
produza mais justiça social.

Uma boa Política – ordem social –
é aquela em que as pessoas
são incentivadas a trabalhar
e recebem a remuneração justa,
em dinheiro ou em reconhecimento.

A qualidade da organização social
– seja ela tribal, distrital, urbana,
estadual, nacional ou mundial –
está diretamente ligada à
“justiça social”;
isto é, à qualidade de vida
de um grupo de pessoas: família,
associação, nação ou humanidade.

A qualidade da organização social
é proporcional à justa distribuição

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

de oportunidades de trabalho e
à justa remuneração desse trabalho.

Trabalho sem renda
e renda sem trabalho
são os extremos
de uma mesma “injustiça social”.

NOVO ANO

O amanhecer semeia
jovens raios de sol,
remoça a vida.

Após cada montanha
se espreguiça um vale
e outra montanha
devolve o horizonte.

As árvores vencem a devastação,
a água se lava,
a terra ressuscita.

Cada olhar é uma
semente de confiança
na seara da fraternidade.

Os campos ficarão verdes,
as esquinas forjarão encontros
e a vida vencerá a crise.

CARTÃO DE NATAL

Há os que têm tudo e
desejam mais...

Outros têm pouco e
se apegam desesperadamente
a sua posse.

Felizes os humildes,
conhecedores de si mesmos,
que compartilham a paz,
indiferentes à ânsia social.

DIREITO À SOLIDÃO

A Mãe-Natureza povoou a terra
com animais e plantas;
o céu, com astros e estrelas.

Deu-lhes beleza, forças e
diferenças particulares.

Para que não se afastassem
uns dos outros e, ao mesmo tempo,
guardassem a necessária distância,
estabeleceu forças de atração e de
repulsão... em relativo equilíbrio.

Assim, naturalmente,
precisamos viver em sociedade,
entre amigos,
desde que respeitem
nossos momentos de solidão.

FRAGILIDADE

Me sinto perdido...
aturdido,
sem rumo.

Queria muito estar com você,
pra conversar, pra rir,
pra contar dessa solidão.

Preciso de ouvidos,
que me ouçam,
de colo que me acolha,
de um abraço
que me receba.

Preciso tanto dividir um abraço.

RITO ANUAL DA VIDA

Só se comemoram
os aniversários dos vivos;
dos mortos, nesse dia,
só suportamos a saudade:
saudade da vida que viveram,
saudade da falta que nos fazem...

Por isso,
festejamos a data em comunhão,
com bebidas e doces, que são,
por essência, alimentos da vida;
prazeres do corpo,
que é o templo da vida.

Também abraçamos
o corpo em festa
(nesse dia podemos abraçar
até os corpos mais proibidos...),
para doar um pouco de nossas vidas à
essa vida que completa mais um ano.

Enfeitamos nossos corpos

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

com as melhores roupas,
contamos as histórias mais alegres,
projetamos sonhos que deem colorido,
mais ainda prazer de viver com alegria:
declaramos nossa paixão pela vida.

Reunimos a família,
porque é dela que recebemos a vida
e é nela que multiplicamos a vida.

Rimos muito nesse dia;
chamamos os amigos para rir conosco,
oferecemos bebidas para que se liberem
e consigam gargalhar conosco,
comemorando o prazer de viver.

Passamos em ansiedade os dias
que antecedem a data
e, nos dias seguintes, comentamos
- e nossos amigos também comentam -
a alegria da festa que comemorou
o prazer de viver e de se ter amigos.

Aniversário é a comemoração da vida.

ENCONTRO CASUAL

Ainda sinto tua mão
segurando meu ombro,
ao mesmo tempo,
com ternura e força.

Ainda sinto teu beijo
acariciando o meu rosto,
com volúpia incontida.

Ainda sinto em minhas mãos
o vigor de teu dorso,
firme, decidido, vibrante
e cheio de vida.

Há encontros inesquecíveis;
há instantes que são eternos.

Natureza

A PAZ É BRANCA

Chove um luar branco e frio
sobre a planície silenciosa.

Os grilos cantam e choram,
com simplicidade e desatino.

Certeza de bom sono,
descanso desejado e merecido.

SINGULAR

Nos jardins das nossas casas,
convivem flores - muitas flores.

São bonitas, somente bonitas.

Nenhuma alcança a beleza pura,
a simplicidade intacta da flor
esquecida nos jardins da natureza.

A inocência transpira paz;
o olhar sereno das pessoas boas.

Talvez, ninguém a veja;
talvez, não gere frutos.
Fenecerá apenas como uma flor
selvagem que ninguém colheu.

ADEUS ITAITUBA

Adeus sol vigoroso,
árvores viçosas,
ar quente de uma
cidade hospitaleira.

Adeus amigos tantos
e a você em especial.
Meu coração dilatou
nessa imensa vastidão.

Adeus céu pontilhado
de pássaros metálicos;
povo que voa muito...
além do pensamento.

Adeus chuva morna,
banhos termais,
fonte milagrosa
que tanto amar faz.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Adeus desejo divino,
sopro de além vida,
natureza exótica,
perfume sensual...

Adeus minas de ouro,
caça mentirosa,
sonhos dourados
de todo mortal.

Adeus mar doce,
povoado de barcos,
tua torrente forte
arrasta a minha alma.

Adeus música envolvente,
mulheres fagueiras...
'Dádivas do Tapajós'.
Eu vou... e fico aqui.

CANTO MATINAL

A manhã acorda o corpo dolorido
e sorri alegremente um sorriso
amarelo de sol.

O silêncio
(um silêncio gracioso e leve)
traduz acordes afinados
de pássaros e ramagens.

O ar cheira esperança,
o orvalho cintila nas folhas
e as vacas, pesadamente,
se dirigem ao pasto.

ARMADILHA

A beleza
é uma brisa
que lava o mundo

Dança suave que
penetra nos olhos
prende e hipnotiza

Vence os fortes
encanta os tímidos
enlouquece a razão

Vende esperanças
fascina o escravo
tem espinhos e garras

A flor da beleza
eventualmente lilás
tem perfume discreto

A OLHAR A FONTE

É possível ler palavras não escritas,
mas, não escrever o que será lido
é um desafio superior...

Assim, tenho de encontrar
um modo de conseguir
que saibas o que não direi...

A fonte despeja águas deliciosas
e a sede as contempla com prazer...

A sede habita a boca,
o prazer habita a água.

A distância entre a boca e a água
é mínima e é imensa... porque
a imaginação está em mim;
a imagem é você;
e a ação... depende de nós...

Eu te propus beber,
tu me concedeste ficar olhando,
sem molhar os lábios...

Porém, o que os olhos bebem
só aumenta a sede...
que já não se limita à boca.

Mesmo com os olhos fechados,
reconheço a fonte,
porque meus ouvidos vibram
ao murmúrio da cascata,
e, num reflexo condicionado,
todo corpo vive... o que não é.
Chega até mim o aroma,
a umidade molha a pele...

Cria-se o encanto:
vejo a fonte,
ouço a fonte,
cheiro a fonte,
encarno a fonte.

E tenho de concordar
com Pierre Lévy:
o possível não se torna real,
porque o virtual não se atualiza.

TERRAR OU TERRAL ?

O Sol é masculino...
Ao menos a língua
(não a da boca...)
atribui a ele o artigo o.

A Terra é feminina...
(com observações semelhantes.)

Júpiter, Marte, Netuno,
Plutão, Urano e Vênus...
nem artigo merecem...
Seriam assexuados?

A Lua é feminina...
Além dos linguistas,
também os poetas sabem.

A Lua é filha da terra,
que é filha do Sol...
(ou precisa fazer exame de DNA?)

Então, a Lua é neta do Sol...
Por isso, é natural
a Lua refletir a luz do Sol,
seu avô...
E, admiramos o luar.

Será que a Terra também reflete
a luz do Sol, seu pai?

Ainda não há registros
de outros seres “solares”
a observar o terrar.
(Não seria esse o nome da luz
do Sol refletida sobre a Terra?
Ou seria terral?)

Ah! Poetas interplanetários!
Que nomes dais à luz azul
que a Terra reflete do Sol?

MUDO AMANHECER

Amanhece.

Porém,
os pássaros não cantam,
porque a tempestade
apagou a luz...

A frente fria levou
o espírito de verão
e os pássaros invernaram
em pleno dezembro.

Os pássaros esqueceram
de cantar a madrugada,
de viver o amanhecer,
de anunciar a alvorada.

A FEITURA DO RIO

O rio é feito de água,
mas, não só pela água.

A água abre espaços
entre terras, pedras,
barrancos, margens, leitos, ...

Esses obstáculos tentam
reter o avanço do líquido e
o líquido tenta empurrá-los
para diante, até o mar.

Assim, vão se estabelecendo
a profundidade e a largura,
numa negociação decrescente,
até que se estabilizem as forças:
o rio, as margens e o leito
tomam forma e se conformam
com a vizinhança.

ÁGUA

A molécula de água
que cai das nuvens,
pode ter sido, algumas vezes,
parte do meu corpo,
que é composto de água,
predominantemente.

A gota da chuva
pode ser engolida pelas raízes
e virar árvore, flor e fruto.

Pode se infiltrar no solo
e alimentar lençóis freáticos,
que, por sua vez,
alimentam as fontes.

Alguém pode beber a água da fonte
e reter parte dela e
excretar o que não necessita,
abastecendo os esgotos.

Parte de meu corpo é água
que pode ter sido chuva,
esgoto, lágrima, flor, orvalho,
laranja, pássaro, peixe, mar,
folha, inseto, lebre, ... suor,
vapor de locomotiva

Pode que uma molécula
de água africana caia na América
e as irmãs dela,
em outros continentes.

A mesma água que compõe o
sangue, carregando glóbulos
brancos e vermelhos, transporta o
oxigênio e o gás carbônico...

Parte do teu corpo pode ter sido
parte do meu corpo, que será,
amanhã, parte de outro corpo:
parte de você pode ter sido
parte de mim e vice-versa.

Indignação

PARADOXO

Dizia-me a senhora rica:
de mim, que posso,
os médicos,
os dentistas e
os advogados
nada cobram.

ACASALAMENTOS

As pessoas estão unidas
por um protocolo oficial,
por interesse econômico,
por convenções corruptas,
por necessidades fictícias.

Não mais se unem pela natureza:
sexo, instinto, proteção,
simbiose, afinidade e amor...
O importante é a aparência.

CAÇADORES DE PRAZER

Noite adentro,
ameaçando virgindades e
casamentos,
gente-importante-que-faz-o-que-
bem-quer.

Tarados impotentes
que lutam para manter imagem.

Vampiros do sêmen
pagando em trocados
o machismo que proclaimam.

Caçam as mendigas, as
desprotegidas,
as sebentas e lambuzadas,
por não conseguirem
conquistar uma mulher,
geralmente a própria esposa.

HORA VAGA

O calor sufoca, a seca inunda.

Estou cansado, poeta estéril que
encontrou a paz e aprendeu sorrir...

Falta-me angústia, tédio e raiva.

A paixão dormiu na onda rasa.

A FORÇA DO MEDO

O medo e a insegurança
é que fazem a violência;
as pessoas usam armas e punhos
para se proteger das ideias
que são ameaças ou
ameaçam o espaço pessoal.

EFEITOS COLATERAIS

Você só me ama
quando me perde;
quando me tem...
utiliza e abusa.

Não suporta estar feliz,
conviver em paz ... amar.

A sorte de tudo ter
desliga a mente,
desequilíbra a alma
e apaga a memória
dos momentos felizes.

O conforto, o carinho,
a fartura de vida,
o não-mais-precisar,
a posse de mim...
lhe fazem tanto mal.

Talvez tenha cansado
da minha singela disponibilidade;
agora “vai aproveitar a vida...”,
com a liberdade
de não prestar contas a ninguém.
Embebedou-se com a sorte
e não sabe pra onde ir...

Não quero a mulher
que meu amor produz:
esnobe, assustadora,
insensível e incontrolável.

A dedicação e o carinho
- que tanto tenho pra dar -
não podem ser dados pelos
efeitos colaterais que causam...

Você só me ama
quando me perde;
quando me tem...
utiliza e abusa.

TROCA

Tu me expulsaste da cama,
depois do quarto, ... da sala,
... da garagem e, finalmente,
da casa, ... do quintal, ...

Te agradeço,
porque, em troca,
me deste a liberdade.

Perdi a casa,
Mas, ganhei o mundo.

POBREZA

O Oigrés é pobre:
não tem paz, alegria,
segurança, tempo para si,
ou para amigos, pessoas amadas
ou pessoas que o amem;
só tem 'empregados'.

Ele não tem capacidade de:
ver, de ouvir, de admirar,
contemplar um amanhecer,
apreciar um entardecer,
valorizar detalhes da Natureza,
ler com envolvimento um livro,
escrever as próprias ideias.

Tudo ele precisa comprar:
segurança, poder, status,
o delegado, o prefeito,
o promotor de justiça,
os empregados, as filhas,
a esposa, as mulheres,
os amigos, os convivas,
a saúde, o respeito, o prazer,
o luxo, o sono, a fome, a sede, ...

OS EXPLORADORES

Muito ativos desde pequenos,
choram por qualquer coisa,
exigem dedicação integral e
conseguem a atenção cobrada.

Só que começam engatinhar,
exploram o quarto, a casa, o quintal.
Remexem tudo e seguem adiante...
sempre sem limites.

Da mãe,
exigem alimento,
carinhos, o infinito e a eternidade;
do pai,
cobram trabalho extenuante,
segurança e presentes;
das demais pessoas,
ocupam o centro das atenções.

Mesmo assim, reclamam de tudo.

Para ampliar a exploração,
recebem madrinhas e padrinhos,
fontes inesgotáveis
de elogios e de mimos.

Depois de explorar o pai, a mãe,
a família, os padrinhos, os avós,
os irmãos e os vizinhos, frequentam
creches, escolas e academias, onde
continuam exigindo privilégios:
exploram colegas e professores.

Crescem explorando pessoas,
comunidades, clientes, governos
e todos os que deles se aproximam.

Se apossam da natureza
como predadores insaciáveis,
derrubando árvores, matando
animais, queimando os resíduos
orgânicos e, por último, vendem
as pedras que restam no solo.

Envenenam as lavouras, as
pastagens, os pátios de casa,
os rios, as lagoas, o mar e o ar.

Seguem explorando os vizinhos,
as terras dos vizinhos,
as matas dos vizinhos,
as criações dos vizinhos,
os meios de transporte dos vizinhos,
a amizade dos vizinhos,
a boa-fé dos vizinhos e acabam
esgotando a paciência dos vizinhos.

Depois de sugar a mãe, o pai, a
família, a comunidade, a natureza e
os mananciais de água, passam a
explorar as verbas públicas
e os espaços sociais...

Como gafanhotos humanos,
vão desfolhando a vida;
por onde passam, só restarão
esqueletos ao vento.

Exploradores são pessoas bem atuantes, que vivem sem limites, se apossando de tudo o que estiver disponível, devorando o que encontram, exigindo ‘colaboração’ dos outros, sem nunca colaborar, e ‘ficam muito brabos’ quando os desejos e a voracidade deles não forem atendidos.

Exploradores desdenham e combatem a ordem, os limites, as regras, os valores morais, as ações comunitárias, o trabalho coletivo, a preservação da natureza, o ajardinamento de ruas e praças, os cuidados com a casa, a lealdade com as pessoas e o respeito com as diferenças.

Exploradores não perguntam ‘Eu posso entrar?’,

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

'Eu posso pegar uma fruta?',
'Eu posso ajudar nesse trabalho?',
'Como você se sente?',
'O que você espera de mim?', ...

Quando casam,
os exploradores já são
especialistas em exploração
e dominam completamente as
esposas, os sogros, os cunhados,
os filhos, os parentes, as instituições.

Querem ser servidos,
'ter tudo à mão',
sem questionamentos
ou reclamações.

ERA UMA VEZ UM ÍNDIO...

Lá vai o índio
vestido de nada
armado de nada
tacape na mão

Lá vem homem branco
buscar mais escravos
derrubar a floresta
levar Pau-brasil

Ficou pouco índio
de trapos coberto
ébrio e doente
descalço e em vão

Lá vai o índio
vistoso guerreiro
com honra e coragem
na caça e na guerra
leal e irmão

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Lá vem homem branco
sujar toda água
matar animais
soltar dinamite
em nome de Cristo

Ficou pouco índio
caído de fome
sujo e tristonho
sem teto sem chão

Lá vai o índio
pra taba bem limpa
mulheres sadias
de filhos valentes

Lá vem homem branco
doença venérea
sarna e sarampo
morte e extinção

Ficou pouco índio
pisado no chão
passado na máquina
virou plantação

REPARTIÇÃO PÚBLICA

A partição da coisa pública,
o rateio dos bens públicos.

Fragmentação da organização social,
com separação das regras por poder.

Cada setor com suas fórmulas
e suas exigências ‘acima’
de todas as demais hierarquias.

Cada pedaço de poder
sob controle de um grupo lutando
para ocupar o centro do palco.

Os ‘direitos’ e as ‘obrigações’
com preço fixado, disponível para
quem tem dinheiro e/ou poder.

Repartição da coisa pública:
partição descarada do poder das
partes em pedaços ainda menores.

A compra e a venda
de benesses públicas,
condicionadas a apoio grupal
e a reciprocidade.

As repartições públicas
não se comunicam entre si;
cada qual fecha fronteiras,
privatizando os feudos.

Todas lutam para conseguir
a melhor fatia de poder,
jogando o jogo de não jogar o jogo.

Sobre Poesias

FOLHAS NOVAS

O Poeta
adormecido na desilusão
(olhos cansados,
ouvidos entupidos de barulho)
guarda as letras
na gaveta do abandono.

Até o dia mágico em que
a musa desperta inspiração.

Então, a Poesia renasce
como folhas primaveris:
tão idênticas e tão inéditas.

Árvores e poetas,
por mais que se assemelhem,
produzem frutos que
jamais se repetem.

PARAPOESIA

Quem é poeta?
Em que momento?
Com que idade?
O poeta existe por si só?
O que é a poesia?
Onde ela nasce?
No poeta?
Quando nasce?
Ou sempre existiu?

Porque todo jovem é um poeta?
Não estaríamos na juventude
mais permeáveis à poesia?
E depois, com o tempo,
vamos fechando nossos sentidos,
vamos racionalizando a vida,
para conquistar um lugar social?

E a inspiração... de onde vem?
Pode o poeta inspirar a si mesmo?

O poeta faz a poesia
ou a poesia faz o poeta?
Pessoas, beleza, dor e paixão
inspiram o poeta?
Inspiração é movimento
de fora para dentro?

Mais que conjunto de palavras,
poesia é sentimento.
A poesia passa
pelos nossos sentidos.

Pessoas sensíveis
vivem mais intensamente,
sofrem mais a dor,
apaixonam-se pela beleza,
cantam seu amor, ...

Mesmo disponível na natureza,
a poesia só será poema
se alguém registrar o que sente.

Entre o fotógrafo
e o objeto fotografado,
existe a luz,
que torna possível
a fotografia.

O poema é a fotografia
de um momento poético,
que existia antes dela
e continua a existir depois dela.

Alguém pode aproveitar
a luz da inspiração,
instantânea e imprevisível,
para escrever o poema.

Cada fotografia poética
é possibilidade única.

O poeta é o instrumento da poesia.

ENTRE O EFÊMERO E O ETERNO

Fui convidado a escrever
uma crônica diária para um jornal.

Sabemos que jornais são
escritos para consumo imediato,
e engolidos em um bocado.

São coleções de ideias
semeadas aleatoriamente,
como que passageiros de metrô.

Não quero ser passageiro,
superficial, corriqueiro, ...
Não quero ser lanche ou cafezinho.

Quero ser refeição de substância,
desejada, esperada e preparada
com zelo, detalhadamente.
Refeição inesquecível,
com direito a registro permanente,
em espaço nobre da memória.

Não quero ser lido superficialmente,
quero ser degustado lentamente,
rerido, citado como relevo cultural
e não como fofoca de rede social.

MEUS PARTOS

A poesia é minha filha,
talvez, de parto normal.
Alguns abortos, tardios;
sempre uma longa espera.

Sou mãe ciumenta
das que ama em excesso
todos os seus filhos.

A angústia acompanha
qualquer pré-natal...
Com o parto me sinto
leve, feliz e em paz.

O PAI DA INDISCIPLINA

Deram-lhe
o modelo e as medidas
para que escrevesse
com regularidade
ideias fáceis de memorizar.

Com supremo esforço,
ele tentou encaixar
as palavras nos moldes,
reduzir os olhares
aos tamanhos formais,
limitar os devaneios,
soar as rimas internas
e as alternadas,
repetir a perfeição métrica,
satisfazer todos os gramáticos
e manter-se fiel à sua
escola literária.

O trabalho extenuante
foi, aos poucos,
emudecendo o poeta,
que produzia
cada vez menos textos,
cada vez mais vazios.

Até que as ideias concebidas,
gravidadas, gestadas e represadas
estourassem as proibições,
rompessem as regras e
vazassem multiformes,
ímpares, inusitadas e subversivas.

A partir dessa explosão criativa,
ele passou a espalhar
ideias irregulares e saborosas,
incabíveis nos pratos, nas colheres,
nas lentes, nos olhos e nas mentes.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Filosofia

SOLIDÃO IMAGINÁRIA

Olhei desconfiado a floresta imaginária
e desconfiada uma árvore me imaginava...
Nenhuma luz luzia nas luzes várias,
que, de vários céus, me iluminavam.

E numa estrada triste e solitária,
também solitário e triste eu andava...
O meu silêncio era uma voz imaginária,
que num silêncio imaginário se calava.

Estava eu perdido nas terras do além
e perdido em mim eu procurava também,
imaginário e vazio, um solitário coração.

E quando tão só (já pensava ser ninguém),
escutei a voz suave de uma canção...
Acordei assustado e vi a meu lado a solidão.

SONHO DE CARNAVAL

São apenas três horas da madrugada,
quando passo na avenida principal.
Os pés batucam um samba na calçada,
este é meu desfile de carnaval...

Solitária, pela rua deserta abandonada,
avança a minha marcha triunfal...
Mas, os aplausos? A multidão calada
não aplaude. É imaginária... Não faz mal.

Ninguém vê que bonita está a alegoria
e não vai ficar nenhuma fotografia
deste rei momo tão feliz e tristonho.

Desfilo pelas ruas da minha fantasia
e imagino a beleza do desfile que seria,
se pudesse ser realidade esse sonho...

A GRANDE ILUSÃO

Quando pequeno, ainda criança,
sonhava com um mundo bonachão:
tudo seria lindo como uma esperança
e a vida seria uma grande ilusão.

Encomendava tudo a 'nossa senhor',
queria ser rico e possuir um caminhão,
grande, todo enfeitado e cheio de cor.
Fazia da vida uma grande ilusão.

Passou o tempo e, aos meus dez anos,
parei pensar e vi muita confusão.
Acabou a comédia e então 'desceu o pano'
descobri que a vida é uma grande ilusão.

Na flor da vida, adolescente e sonhador,
sonhei com fadas invadindo meu coração...
Foi um sonho, mas cheguei a pensar no amor.
Afinal, é também a vida uma grande ilusão.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Meus vinte anos foram tão tristes,
pois até ali só encontrei desilusão...
Conformado, pensei: pra que ficar triste,
se toda a vida é também uma grande ilusão?

Quando te encontrei, pensei fosse o amor
e, bem depressa, entreguei meu coração.
Tudo era mentira e logo secou a nossa flor.
Afinal, não é a vida uma grande ilusão?

Quando foste, tentei esconder a verdade
e dizer ao mundo que não houve desilusão...
Mas que adianta, se morro de saudades?
Afinal, não é a vida uma grande ilusão?

Nosso amor era lindo, mas já esqueci...
Novamente, estou perdido em minha solidão.
E, de mentira em mentira, compreendi
que minha vida é uma grande ilusão.

A VIDA

A vida é
uma viagem de metrô...
num túnel.
E quando menos esperamos,
estaremos no fim da linha,
sem mesmo notar
que as estações ficaram
e a viagem chegou ao fim.

MILAGRES

O milagre está
em nascer a flor
sobre a rocha estéril;
em sobreviver a esperança
onde a razão já desistiu;
em falar a verdade
a quem não acredita.

TEMPESTADES

Quando a tempestade se arma,
o céu escurece, o vento desanda...
As pessoas se recolhem,
animais ao refúgio
do frio tão úmido...
Muitas vezes chove.

Quando o olhar escurece,
a alma searma e estanca...
Pensamentos desandam
ao encalço do ódio humano...
As pessoas sempre choram.

POESIA VIVA

A bondade

- virtude das pessoas simples -
e a simpatia
- própria de quem ama a vida –
fazem a poesia viva
que chamamos gente.

O POSSÍVEL

Entre o é e o não-é,
há um mundo de possibilidades:

- o que é possível,
- o que ainda não é,
- o que posso fazer,
- o ainda não feito,
- o que está por fazer,
- o que pode vir a ser.

DE PARTOS E DE PARTIDAS

Quando o bebê nasce,
os familiares comemoram
com sorrisos abertos ...
enquanto ele chora...

O choro é visto com naturalidade,
quase com devoção,
como os ritos de passagem.

Há certo determinismo nesse culto,
porque a natureza cumpre os prazos,
indiferente à vontade de mãe e filho.

A criança, no útero, não sobrevive
além do tempo de gestação:
nascer é continuar a viver.

Não mais no aconchego do ventre,
mas, num mundo agressivo,
cheio de medos e de incertezas.

A criança é dada à luz,
mas, a luz não é dada a ela,
pois, sozinha, não sobrevive.

A família é um segundo útero;
mais amplo, menos acolhedor;
já com alguma hostilidade.

Essa fase também tem seu tempo
e o jovem precisa sair, outra vez,
do conforto e da segurança da 'casa'.

Adolescente, é dado ao mundo,
sem a certeza do que encontrará.
Será fascinante essa terra estranha?

Novamente, precisa ser expelido:
por conta própria, não abandona
o ninho, onde se sente protegido.

Por isso, alguém tem que provocar
a dor do parto... pois, os corpos,
por si só, não escolhem sofrer.

Porém, sem o risco da queda,
jamais haverá a beleza do voo
e a liberdade de voar.

E o jovem parte para nova etapa
de uma vida, que só terá sentido
se renascer muitas outras vezes.

Os partos e as partidas
fazem parte da vida,
como as primaveras anuais.

Quem mais sofre nas despedidas?
Os pais ou os filhos?
Ou só sofrem os pais?

Sofrem os que vão,
sofrem os que ficam;
cada qual sofre suas perdas.

Entretanto, é ele – o sofrimento –
que perpetua a vida e que garante
o voo, a flor e a semente.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Ao som de soluços e sob lágrimas,
são rompidas as cascas limitantes
para início de nova etapa da vida.

Precisamos de coragem momentânea
para cortar o cordão umbilical
e afastar os filhos do conforto.

Só assim, eles crescem e
constroem os próprios caminhos,
de forma única e maravilhosa.

Só assim, eles se preparam
para muitas outras separações
e para as perdas definitivas.

Mesmo elas são necessárias
para que a vida se renove
a cada parto e a cada partida.

INVERNO

É inverno,
tempo de recolhimento.
A luz natural é insuficiente,
vivemos da nossa própria energia.

Porém, a primavera virá
- e depois o verão -
vestindo a nossa alma
de calor e vida.

Cada um tem seu tempo
e a sua vez.
A pressa não ajuda.

O CÉU

Após a morte e antes dela,
o céu-paráíso
não está “lá em cima”
e nem tem porteiro.

O juiz final - e também diário -
é a consciência,
que enfrentamos, solitariamente.

O prêmio para os bons
é a paz de espírito,
o descanso dos justos.

O céu-paráíso
está dentro de nós;
é uma maneira de viver.

E a música não é
das harpas de anjos alados;
é tão-somente o suave pulsar
dos corações puros.

PÔR-DO-SOL

O sol não se põe,
não se esconde no horizonte,
porque não é ele que gira
ao redor da terra,
mas, a terra que gira
ao redor de si mesma.

Da mesma forma,
não são as pessoas
que se afastam de nós,
nós é que estamos,
diariamente, dando
as costas para as pessoas.

Não apenas ao dizer não,
ao contrariar, mas,
principalmente,
ao impor nossa presença,
incondicionalmente.

O SONHO DA VIDA

O sonho é a fonte
de toda realização.

Realizar o sonho
é tornar real a ação;
é agir sobre a realidade.

Nada será realidade
sem antes ter sido sonho.
Nada é realizado
sem antes ter sido sonhado.

O sonho é a semente
da realidade desejada;
sem sonho, não há gênese.

O sonho atrai energias,
concentrando no sonhador
as condições para a germinação.

O sonhador é o chão em
que nasce e cresce o sonho.
É preciso acreditar,
persistir e ter paixão.

Inicialmente, o sonho
sobrevive por si só.
Depois se alimenta da fé
de quem o compartilha.
Se individual, o sonho será frágil;
se coletivo, o sonho se fortalece;
se for da humanidade,
o sonho terá a força do universo.

O sonho humano
projeta o futuro
sobre a terra.

A vida depende do sonho
para poder viver.
A vida é do tamanho do sonho.

AMANHECER

Foi embora todo o ódio,
o rancor e a mágoa.
Só ficou o vazio triste
das lágrimas que chorei.
E o medo de amar,
de me entregar...
O medo de sofrer outra vez.

Estou arrasado...
Mas, já não há vendaval,
cessou a tempestade.
Tenho tempo para
contemplar a ruína.
Espero depois ter tempo
para recomeçar a vida.

PRECISO REGAR A VIDA

Fui escrever...
e não saiu tinta da caneta.

Pensei que havia acabado a tinta.
Puxei o tubo... estava quase cheio...
de tinta que havia secado.

Lembrei das tantas coisas
que guardei com zelo
e secaram dentro de mim.

Do que deixei de viver
por medo de gastar a vida,
por medo de me entregar
a quem não merecesse.

Esperei tanto tempo pelo
momento ideal de ‘viver a vida’,
que perdi meu tempo e
perdi a vida que não vivi.

Tenho de criar coragem
para viver o muito
de vida dentro de mim
que ainda não secou.

SONHO DEFUNTO

Triste é a morte de um sonho...
quando foi sonhado a vida inteira.

Todas as coisas planejadas
deixam de ter sentido
e fica-se sem saber
se vale a pena sonhar
ou viver um sonho
ou concretizar um sonho,
fazer ou sonhar,
sonhar ou fazer,
sonhar e fazer...

Construímos uma casa
e a alugamos para a senhora Solidão,
viúva de um sonho...
E ela anda sem rumo e sem luz
pela salas e pelas escadas,
certa que não tem o direito

de sonhar um novo sonho,
porque poderá fazer outros viúvos.

Talvez, devêssemos ter
sonhos individuais, solitários...
Não sonhar com os outros,
pelos outros, para os outros.

Ouvi dizer que
“a gente nasce só e morre só”.
Aprendi mais: a gente vive só...
Umas vezes, só de sonhos...
outras, só vive.

A SABEDORIA DO CORPO

O corpo é nosso chão,
nosso universo.

É nele que vivemos
e nele que morremos.

Ele deseja viver bem
para, na hora derradeira,
morrer em paz.

O corpo sabe o que lhe faz bem:
pede água quando está com sede,
pede carícias quando está carente...
E reclama de toda dor...

VOO LIVRE

Andorinha,
quem pode prender teu voo?
Quem dará limite à tua liberdade?

Quem sempre fez o próprio verão,
aceitará a alternância das estações?

Livre e solta, você sempre buscou
gozar a temperatura agradável,
passando o verão no Sul
e o inverno no Norte.

Se acostumou com longas viagens;
de viajar, fez uma forma de viver.

Você, que sempre foi livre e solta,
aquietará, vivendo tranquila
no limitado espaço do nosso lar?

Você, peregrina intermitente,
acostumada a uma vida aventurosa,
saciando a fome, a sede e o sono
nas estalagens pelo caminho,
se contentará com
a regularidade de um casamento?

Não serei eu a podar tuas asas,
a limitar teus voos...

Não quero ser egoísta e
ter você só pra mim...

Prefiro contemplar a rota,

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

seguir teu percurso,
como expectador privilegiado.

Com asas reduzidas,
fico impossibilitado de acompanhar
o teu voo, leve e resistente...
Que faço eu aqui, preso à Terra,
senão admirar tua liberdade?

Meu forte são os pés:
com eles piso o mundo
e ando a vida, embora
a cabeça vague pelo céu...

Mesmo que eu sofra,
vou deixar você voar por aí,
enquanto sigo meu caminho.

A DIALÉTICA DA VIDA

A manhã, ao fornecer a luz,
rompe o repouso da noite;
desperta o aconchego do sono.

A alegria da primavera
está impregnada de dor,
porque a flor que abre
e o ramo que cresce
precisam romper a si mesmos
para superar o corpo que foram
durante o tempo de recolhimento,
tempo de hibernação.

O despertar da vida,
de aparente alegria,
traz em si
o rompimento do próprio ser
para que ele possa ser mais...

A magia da vida está
em entender os ciclos vitais,
a alternância das estações,
a importância própria do momento,
único e necessário para o seguinte,
que não se completa por si só,
por ser apenas um passo a mais
no caminho do todo indivisível
prazer de viver como pessoa feliz.

A morte traz a vida dentro de si,
pois, a saudade que nos invade
vem grávida da sabedoria
de quem se foi,
da consciência de que tudo é efêmero
e de que precisamos viver
intensamente o momento presente,
valorizando coisas simples e pessoas,
porque, da vida, só lembraremos
da magia dos encontros humanos.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

A alegria e a dor são
partes de um todo perfeito,
que alterna sofrimento e prazer,
na construção da vida.

A consciência dessa lógica
nos faz artífices do dia que nasce
e da primavera que floresce.

INFERIORIDADE COMPROVADA

O homem ouviu o canto do pássaro;
tentou imitar, assobiou, gragolejou, ...
mas, nem semelhança conseguiu.

Como pode um animal miúdo
afrontar o ser mais perfeito?

Na ordem natural, pensou o homem,
sou mais e maior que o pássaro;
logo, devo cantar melhor que ele.

Inventou melodias e cantou, cantou...
sem superar a voz mágica da ave.

O homem, com a vaidade ferida,
prendeu, então, o pássaro na gaiola
para que cantasse só para o dono.

Cego de orgulho, não vê que
é ele que está preso ao pássaro.

EGOISMO E AMOR

Ao primeiro olhar
vemos o corpo
como um outro corpo
que podemos completar...
literalmente.

Imaginamos realizar
todas as nossas fantasias,
matrimoniais, econômicas,
sentimentais, sociais, sexuais, ...

Porém, à primeira palavra,
essas impressões superficiais
vão cedendo lugar ao
conhecimento da pessoa
e já não estamos tão convictos
de que aquele ou aquela
seja a nossa 'outra metade'.

Assim, à medida que
conhecemos a pessoa,
os laços mais racionais
(mais dominantes)
vão diluindo as atrações instintivas.

Com o tempo,
à medida que
nosso conhecimento avança,
vamos nos opondo à pessoa,
pois, podemos concordar
com o corpo
e discordar
do que aquele corpo pense.

Por isso, à primeira vista,
as pessoas que encontramos
parecem completar nossos vazios,
resolver nossos problemas imediatos.

Que nelas e com elas,
poderemos realizar nossos sonhos,
nossos desejos e nossas fantasias;
sem exigências ou decepções.

No entanto, raras são as pessoas
com quem, de fato, nos integramos
a ponto de conviver intimamente;
raras são as pessoas que amamos.

DONA DE SEUS FILHOS

Ela não deu os filhos à luz;
não os colocou no e para o mundo.
Guardou-os para si,
colocou cada um ao seu redor,
com casa e proteção.

E eles foram minguando, minguando;
diminuindo, empobrecendo,
entrustecendo...

Não trabalhando, não ganhando, ...
Não tendo dinheiro...
Foram se acabando...
ao redor da mãe.

TRADUZINDO CONFÚCIO

Quem não sabe e
não sabe que não sabe
é ingênuo:
cuidado com ele!

Quem não sabe e
sabe que não sabe
é humilde:
aprende com todos.

Quem não sabe e
pensa que sabe
é presunçoso:
afaste-se dele.

Quem sabe e
sabe que sabe
é sábio:
aprendamos com ele.

NO DIA EM QUE A CAMISA ENVELHECEU

Numa manhã, amanheci
e a camisa não servia
mais para mim...

Não era no tamanho,
inservia na condição...

A camisa estava a mesma
que no ontem,
entretanto, eu havia mudado e
já não sentia conforto dentro dela.

Havia amanhecido outro,
mais exigente que ontem,

mais novo talvez...
e a inocente camisa
- sem culpa e sem vida -
não renasce com as manhãs,
não toma decisões,
nem rejeita quem a veste.

Naquela manhã, amanheci
com desejo de camisa outra,
porque estava vivo,
renascendo com as manhãs,
tomando decisões
e exigindo outra camisa.

DOR DA MORTE DOENTE

Há dificuldades que
ninguém vive pela gente...
a morte é uma delas.
Inclusive, a morte
das pessoas que amamos.

Desejamos sinceramente que
as pessoas amadas não sofram...
nem ao morrer.

Evitar a morte é a nossa prioridade...
mas, tendo que morrer,
que seja sem medo e sem dor.

Sonhamos com uma morte ideal
(se é que se possa idealizar a morte),
que cause um sofrimento mínimo,
a quem morre e a quem sobrevive:
sonhamos que a morte seja
imprevista, inesperada e instantânea.

Pois, morte anunciada...
só se for morte matada;
esperar pela morte...
é sofrimento antecipado;
morrer aos poucos...
é sofrer longa e progressivamente.

No entanto, muitas coisas
acontecem independentemente
dos nossos desejos;
elas podem parecer
sem sentido e sem proveito
ou serem fundamentais
para nosso desenvolvimento.
A vida tem suas lições e
coisas podem acontecer por razões
que ainda não entendemos.
Muitas vezes, passado o tempo,
reconhecemos que a experiência
foi proveitosa e salutar;
concordamos que era necessária e
ficamos agradecidos até pela morte.

Podemos aprender algo com o
sofrimento dos familiares enfermos.

Até eles podem aprender...
se a iminência da morte
gerar atitudes positivas e
indicar um sentido para a vida.

Nem sempre a morte é acidental:
morrer instantaneamente
é privilégio de desastrados,
de cardíacos ou de hipertensos.

Para muitos, a morte chega a pé,
quando o corpo definha
ou a doença se instala.
Esses esperam a morte deitados,
dependendo de auxílio
de quem está por perto
e um pouco melhor.

Desta forma, a pessoa acamada,
incomunicável ou em coma,

pode não estar vivendo;
pode se sentir apenas vegetando.
Porque, viver é mais que estar vivo.

Acompanhar pessoas amadas,
quando enfermas ou hospitalizadas,
pode ser um exercício de humildade,
diante da finidade da vida.

Nessas situações,
procuro aprender o máximo.

Eu também vou envelhecer
e devo, em tempo hábil,
pensar numa ‘casa de repouso’
que caiba dentro do meu orçamento.
O Sítio Itaguá, possivelmente,
será meu habitat
enquanto eu ‘estiver jovem’...

Aprender, ainda, que
devo usufruir ao máximo
da companhia das pessoas que amo,

de pessoas agradáveis,
de pessoas inteligentes, ...
Devo cultivar a natureza,
preservar os rios, plantar árvores,
admirar os pássaros,...
o quanto e enquanto puder...

Depois, irei em paz,
para o asilo ou para o crematório.

Quero olhar para trás com alegria,
sem medo ou sensação de perdas:
vivi as fases e as oportunidades
até o esgotamento.

Vi o futuro como
mar de oportunidades,
com desejo de viver intensamente...
apenas o que escolhi
e o tanto que me foi dado viver,
mesmo que tenha sido apenas
sonhar com a possibilidade.

ENSAIO SOBRE NADA

Acordei com vontade de fazer nada.
Não um nadinha qualquer:
um grande nada,
um nada bem grande,
vistoso e completo.

Aproveitando esse tempo
“sem nada fazer”,
resolvi escrever um poema
sobre as várias faces do nada.

Quem sabe se possa fazer alguma
coisa com esse nada que faço...
pois, um nada absoluto pode
representar “absolutamente nada”
e nada impede que eu nada faça.

A princípio, pode parecer
que todo nada é nada,
porém, cada nada tem
uma nadalidade específica.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Há nadas indiferentes,
que não produzem faltas,
ausências ou saudades;
são nadas insignificantes.

Porém, outros nadas
são muito importantes,
vazios que causam dor,
esperas e desesperos.

Tu podes dizer que teu
nada em nada interfere,
mas, a mim, um nada
pode ser o “fim de tudo”.

Para quem “nada importa”,
o nada não tem significado,
mas, para quem nada tem,
o nada pode ser fome, frio ou dor.

Se o nada te incomoda,
pode que nada deseje aos outros
e que os nadas alheios
nem sejam considerados.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

No entanto, os nadas têm
cor, sabor, temperatura,
tamanho, endereço, horário e data:
são específicos para cada pessoa.

Nada mais importante
do que reconhecer o nada
como ausência qualificada,
geradora de circunstâncias.

Paradoxalmente, o meu nada,
que considero enorme, imenso,
e que a mim tanto incomoda,
pode ser pequeno, “quase nada”.

Enquanto que pequenos sinais,
quando por mim considerados
“isso não é nada”,
podem indicar tragédias.

Muita gente faz milagres
“com quase nada” ,
enquanto outros fazem
“muito drama por nada”.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Nada mais triste do que
nada ter para comer;
nada pior que “nada representar”
para as pessoas que amamos.

Porém, nada melhor
do que “nada dever”,
seja em dinheiro,
favor ou culpa.

Nada sei das razões
das pessoas que nada fazem
para deixar de nada saber.

Se nada foi escrito sobre o nada,
talvez, seja porque os escritores
têm muito a dizer e nada a calar.

BRAÇOS DO MEDO

Há muitos braços,
que pouco abraçam.

Abraçar é receber
e aceitar o outro,
integralmente,
sem reservas.

No entanto,
as pessoas estão
com medo umas das outras,
porque cada qual está lutando
para ter mais poder
e para poder mais.

Entre as pessoas,
cresce o medo de perder,
de ser menos que o outro.

Assim, uns não ajudam os outros
para que os outros não cresçam
e superem a mediocridade pessoal.

Impossível sermos
maiores que nossos iguais:
ou somos iguais ou somos maiores,
sendo 'os outros' inferiores a nós.

O medo diminui as pessoas,
criando pigmeus sociais:
seres pequenos por dentro.

DRAGÕES E CIDADES

Houve um tempo em que
dragões imaginários lançavam fogo
e devoravam pessoas.

Os humanos viviam com medo
e fugiam dos dragões, da escuridão,
das florestas, das madrugadas, ...

Na modernidade,
as cidades apagaram os dragões
e acolhem as pessoas com festas,
muitas luzes coloridas,
músicas envolventes,
bebidas alucinantes
e comidas atrativas.

As pessoas correm para as cidades,
maravilhadas com suas luzes

e suas cores;
se viciam com seus manjares,
com seus ‘licores’
e com seus ‘pós’,
todos envolventes,
viciantes e ávidos.

As pessoas se entregam
sem medo à gula,
à luxúria e aos vícios,
com alegria ingênua,
como se a felicidade
pudesse ser comprada.

A ausência de medo
desarma a consciência
e a maioria das pessoas se entrega
ao ‘monstro amigo’,
que acolhe e estimula, ao mesmo
tempo que engole e asfixia.

Os dragões antigos eram
assustadores e imaginários;
os atuais são
dissimulados, atraentes e fatais.

Os antigos dragões
uniam medrosos
em defesa coletiva;
os dragões atuais
dividem as pessoas,
mesmo dentro das famílias,
jogando umas contra as outras.

O TEMPO DA VIDA

A vida tem o tamanho dela
e não o tamanho que eu quero:
é aquele tanto... e só.

Posso ter alguns amigos;
não todos os que desejo de ter.

Muitas pessoas vivem ao meu redor,
mas, só consigo conversar com algumas;
não dá tempo de conversar com todas.

São tantas as palavras
a serem ditas a tantas pessoas,
mas, o tempo da vida
só me permite que diga algumas;
aqueelas possíveis.

O dia tem esse tanto... e não mais.
Só posso fazer o que cabe no dia...
o resto ficará por fazer.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Cabe na vida, a vida que eu levo;
o resto será, para sempre,
sonho e vontade de viver.

São poucas as árvores
que consigo plantar em uma vida;
o resto ficará na semente,
esperando por nascer...

As palavras escritas são
o tanto que consigo escrever
e não todas as desejadas.

Nem todas as poesias,
nem todas as prosas
que nascem em minha mente
serão escritas... somente serão
as que couberem na vida.

Nem todo amor que posso será amado;
só um tantinho assim... não dá tempo...
o resto ficará na esperança de amar.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Impossível ler todos os livros,
ver todos os filmes,
viajar todas as viagens...

Por mais que eu queira
responsabilizar o tempo,
a escolha será sempre minha:
o quanto eu sonho,
quantos sonhos realizo,
o que desejo viver,
o que de fato vivo...

Tudo são escolhas...
dentre infinitas possibilidades.

CACHORRO HUMANO

O cachorro virou homem;
o homem virou cachorro.

...

Bem antes de existirem palavras,
época em que a fauna terrestre
ainda era criança,
cachorróides e humanóides
viviam em bandos separados;
hoje, vivem juntos.

O cachorro era livre
e comia deliciosos
animais menores do que ele,
a escolher...

Entretanto, sofria de solidão,
pois, a família não tinha união:
brigavam entre si
por motivos inconscientes.

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

Então, o cachorro ancestral
viu homens e mulheres acuados
pelo medo dos lobos e
passou a proteger os humanos,
como se fossem seus filhos.
Passou a ser da família.

Passadas as eras,
solitários estão os humanos,
brigando uns com os outros
por qualquer motivo.

O cachorro passou a ser
companhia para solitários,
em troca de restos de comida.

O homem fala com o cachorro,
protege o protetor ancestral
e até... ama o ex-carnívoro...
com amor humano.

VERDADE E LONGEVIDADE

A veracidade das teorias
é sempre relativa e superável.

Há quem afirme que
a longevidade seja consequência
de uma vida sedentária,
sem desgastes físicos ou emocionais.

Outros afirmam
justamente o contrário:
quanto mais ativa for a pessoa,
mais longa será sua vida.

Há teorias sobre os benefícios
do vinho como elixir da longa vida,
com especificação de doses, horários,
acompanhamentos e varietais;
outras teorias, porém, decretam que

as bebidas – quaisquer bebidas –
encurtam a vida.

Contra as convicções
que a vida rural é saudável
e garante ‘viver cem anos’,
existem verdades escritas
sobre os desgastes da vida agreste,
como câncer de pele e acidentes,
que abreviam a vida campesina.

“Casamento regrado e sem surpresas
leva esposa e esposo à longevidade,
em qualquer lugar que vivam.”;
não, não! – gritam os aventureiros –
a mesmice de um casamento estável
mata pelo lento desgaste mútuo.

Assim, cada teoria tem o seu
exemplo de longevidade
e provas definitivas

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO

da veracidade teórica;
no entanto, os exemplos
são tão contraditórios
quanto as teorias que os usam
e chega-se a longevidade
– ou à morte –
por caminhos semelhantes
ou antagônicos,
sem uniformidade de causas.

Sinal de que as teorias
sobrevivem e proliferam
conforme a fé e a crença
nas verdades que elas anunciam
e não na veracidade
ou na consistência dos exemplos;
na prática,
a vida segue seu caminho,
indiferente
à vã sabedoria dos teóricos.

O SABOR DO SABER

O prazer de aprender...
nos leva a provar o gosto
de todas as dúvidas...
ao sabor da curiosidade.

Muitos consideram amargo
o gosto da dúvida,
porque sentem apenas
o sabor do medo do desconhecido,
a preguiça de pensar.
Preferem vegetar
na zona de conforto
da mediocridade.

Precisamos ir ao desconhecido
para provar o sabor
e saber o gosto dele,
para gostar ou não.

Precisamos provar,
para aprovar ou não aprovar,
esse novo por conhecer
e o antigo que desconhecemos.

Precisamos selecionar alguns saberes
para construir caminhos
que nos levem ao desconhecido;
precisamos utilizar o velho
para gerar novidades;
precisamos repensar o já-pensado
e pensar o ainda-por-pensar.

Precisamos pensar
o velho de um jeito novo.

Pessoas acomodadas
se satisfazem
com ideias engessadas.

Pessoas insatisfeitas
só conseguem satisfação
na procura de respostas
para as dúvidas.

Os satisfeitos vivem de mesmice,
são pessoas cansadas,
que se alimentam
de pensamentos sintéticos.

FÉS

Dogmas e verdades são dignos de fé.
Fés bem distintas; até antagônicas.

Fé pode ser confiança absoluta
em teorias, crenças ou superstições.

Pode ser fé renovável
na capacidade de encontrar
sempre novas facetas
na multiplicidade natural,
considerando que tudo é efêmero,
mesmo que haja seres longevos.

Ao procurar, por conta própria,
as informações ou as causas e as
consequências de um fenômeno,
a pessoa começa a acreditar em si
mesma e passa a desenvolver seu
potencial intelectual.

A Ciência duvida de si mesma;
sabe da impermanência e
festeja a instabilidade da vida,
como possibilidade de renovação:
reconstrução dinâmica e contínua.
Crença insatisfeita e substituível.

A curiosidade sadia
não se satisfaz com o já-sabido,
conhece a realidade e
reconhece sua transitoriedade;
analisa, estuda, explora e inventa.
Alimenta fé consciente e criativa.

Muitas pessoas sofrem por acreditar
em bruxaria, feitiço, mau-olhado,
quiromancia, magia e encantamento;
ilusões arraigadas ou superstições
carentes de fundamentos racionais,
frágeis diante de contestação, pois,
defendem aparências de verdade.

Sofrem e abdicam de procurar
as causas e as consequências
do que pensam e do que vivem;
acreditam em explicações alheias e
ficam à espera e à mercê dos outros.

Muitos acreditam nos políticos,
nos discursos e nas promessas,
sem qualquer questionamento.
Acreditam em propagandas.
Padecem de fés inconscientes!

Doutrinas filosóficas, políticas
ou religiosas, ao se tornarem
inquestionáveis, intransigentes e
rígidas, podem se tornar dogmas:
crenças estáveis e duradouras.

Podemos acreditar em absurdos,
em cartomantes, no azar, na sorte,
no destino ou esperar por milagres,
sem assumir a responsabilidade.

O biólogo acredita que
o espermatozoide está dentro do ovo,
mesmo que pareça impossível que
ele tenha ultrapassado a dura casca.

Não somente aceita o fenômeno,
como também, admite conhecer
apenas uma parte da realidade;
se pondo curioso diante
do restante ainda desconhecido.
O estudioso mantém fé racional.

Podemos concluir que
entre o dogma e a verdade,
existem infinitas ideias
menos radicais
ou até mesmo inconclusas,
que também merecem fé.

SONHO DIVINO

Deus é o que está em toda parte.

Imperadores lutaram muito e
mataram muitos, sem conseguirem
conquistar a Terra toda.

A Igreja Católica Apostólica Romana
foi mais longe;
quase conseguiu estar em toda parte.

Foi substituída pela televisão.
Essa foi bem mais eficiente.
Foi um deus quase completo.

Na puberdade do Século XXI,
a internet mostra sinais de
concretizar o sonho divino.

VAIDADE ESTÉRIL

Quem pensa que falando aprende
está encantado com o que fala;
se satisfaz com o ego que o domina.

A vaidade é um verme
que parasita a mente
em troca de uma sensação
de onipotência apenas aparente;
a vaidade alimenta a vítima
com doses crescentes de orgulho.

A certeza de saber cega a humildade
e mata a curiosidade;
o vir-a-saber instiga a mente
e fomenta a curiosidade;
a humildade fornece, à mente,
a vontade de saber mais e melhor,
a ter consciência do que sabe,
do que não sabe e
do que tem condições de vir a saber.

A visão crítica
sobre processos de aprendizagem
e dos níveis do saber,
antes, durante e depois,
proporciona solidez ao já-sabido
e indica os caminhos
para produzir o ainda-não-sabido.

Quem pensa que sabe
fica impedido de aprender.

BOA MEMÓRIA

Lembrar é apenas uma
função terciária da memória.

A função principal é classificar
o que deve ser lembrado
e o que deve ser esquecido.

Saber quando deve lembrar
e quando deve esquecer.

Uma mente que lembra de
absolutamente tudo está doente,
com falhas de funcionamento;
lembrar de absolutamente tudo
nos impede de viver o aqui-agora.

Importante lembrar, na hora certa,
o que de fato deve ser lembrado.

ESCOLHAS

Se eu encontro o que procuro,
estarei satisfeito e realizado.
Feliz, quem sabe?

Porém, se eu acredito que
os eventos de minha vida
são obras do acaso,
estarei à mercê da aleatoriedade,
de incertezas aceitas passivamente
e das escolhas dos outros.
Serei um eterno necessitado.

Quando dependo de decisões alheias,
vivo alienado e serei explorado
por aqueles que fazem as escolhas
pensando em vantagens pessoais.

Serei explorado pelos maus e
um mártir da ingenuidade.

Portanto, para bem-viver,

com relativa autonomia,
devo fazer escolhas,
saber o que procuro,
procurar com discernimento;
continuar escolhendo,
procurando soluções,
satisfazendo minhas necessidades;
valorizando meus acertos e
assumindo meus fracassos.

ESTRELAS DO DIA

Quantas vezes,
esperamos o sol se pôr
para contemplar as estrelas?

Porém, elas existem
também no céu diurno;
elas estão lá,
mesmo que ofuscadas pelo Sol,
a estrela mais próxima da Terra e
que, por isso, parece ser a maior.

Há estrelas em todas as direções;
nos céus da madrugada, da manhã,
da tarde, do ocaso, da noite, ...
Elas estão lá, só não as podemos ver,
por estarem encobertas pelo Sol.

E não são as mesmas.
A cada hora da noite,
vemos outras estrelas
ou uma mesma estrela

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO
em várias posições.

E as estrelas do dia,
se pudéssemosvê-las,
seriam outras que não
as estrelas do ocidente,
no hemisfériosul.

Porque elas não giram conosco ...
nem mesmo giram ao redor do Sol.
São seres do espaço sideral.

A humanidade sabe disso há tempo,
mas, finge não saber. Ou nem finge.
Uma pessoa que só vê estrelas
na mesma hora da noite,
de um mesmo lugar,
vai pensar que aquele céu
é o teto de seu mundo.

Também as pessoas são estrelas,
pois, possuem luz própria.
E muita gente passa a vida
olhando a mesma estrela (pessoa).

Pensa que seu céu é aquele.

No entanto,
ao olhar diretamente para
uma estrela muito próxima,
ficamos ofuscados, cegos.

As pessoas também podem
brilhar intensamente ao nosso lado,
ofuscando outras estrelas humanas,
bem mais humildes e silenciosas.
E, por problemas de percepção,
podemos perder muitos amigos,
dos quais dispensamos
a luz e o calor.

A vida tem muitas lições
que deixamos de aprender...
Quantas vezes, esperamos que
a morte nos mostre as pessoas?